



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA DÉCIMA SEGUNDA (12ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano dois mil e vinte, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima Segunda (12ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 22 de maio de 2020. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

106, da citada Resolução, convidou o Vereador Samuel Nogueira Cavalcante para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", na sequência, o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 51, de 2020, de autoria do Vereador Presidente Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “permitindo à doação de alimentos in natura, industrializados ou preparados, durante o período da emergência de Saúde Pública de importância internacional decorrente do coronavírus – COVID-19”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 156/2020 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, por intermédio da secretaria competente, listagem de todos os cargos comissionados (Prefeitura e SAAE), ambos com seus respectivos valores e nomes, assim como a relação de todos os cargos que foram exonerados no ano de 2020 (Prefeitura e SAAE), com seus respectivos valores e nomes, e nos encaminhe esses dados. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 157/2020 - Assunto: REQUER A MESA DIRETORA DA CÂMARA, ATRAVÉS DE SEU PRESIDENTE, VEREADOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO QUE OFICIE A ELEKTRO PARA QUE REALIZE A REMOÇÃO DO POSTE DE ENERGIA ELÉTRICA, QUE RESTRINGE DO LIVRE ACESSO DE MORADORES À GARAGEM DE SUA RESPECTIVA PROPRIEDADE NA AVENIDA CAROLINA MAZOTTI NO JARDIM TROPICAL. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 158/2020 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO E CRONOGRAMA DE REFORMA DO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO GABRIELZINHO, FECHADO HÁ APROXIMADAMENTE 6 ANOS,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

LOCALIZADO NA ZONA RURAL, BE COMO A PREVISÃO DE REABERTURA DO PSF. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 159/2020 - Assunto: REQUER AO EXMO PREFEITO MUNICIPAL, ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE INFORME, POR ENTIDADE QUANTOS TESTES FORAM REALIZADOS NAS ILPIS ENTIDADES DE LONGA PERMANÊNCIA E A CONDUTA À SER ADOTADA NOS CASOS DE CONTÁGIO DO COVID-19 Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 160/2020 - Assunto: REQUER AO EXECUTIVO MUNICIPAL INFORMAÇÕES A RESPEITO DA PROPAGANDA ENGANOSA FEITA NO JORNAL OFICIAL DO DIA 13 DE MAIO DO CORRENTE ANO. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 161/2020 - Assunto: REQUEIRO AO EXCELENTÍSSIMO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO JUNTAMENTE AO SERVIÇO AUTÔNOMO E ÁGUA E ESGOTO, QUE ENVIE A ESTA CASA INFORMAÇÕES SOBRE QUAIS MEDIDAS ESTÃO SENDO TOMADAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS NOS PONTOS ONDE AINDA CORRE ESGOTO A CÉU ABERTO NO PARQUE DAS LARANJEIRAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 163/2020 - Assunto: Requeiro o encaminhamento por ofício à Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, estudos para ampliação e abertura de novos cadastros para as pessoas que tem interesse em se inscrever no Programa Vivaleite uma vez que muitas famílias de baixa renda estão sendo afetadas pela crise econômica provocada pelo novo coronavírus (Covid-19). Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 164/2020 - Assunto: REQUEIRO QUE SEJA OFICIADO Á AGENCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO – ARTESP E A DIREÇÃO DA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S/A – INTERVIAS, SOLICITANDO ESTUDOS



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE MELHORIAS NO SISTEMA VIÁRIO NO TREVO DE ACESSO LOCALIZADO NO – KM 55 +800 NA SP-147 DA RODOVIA ENGENHEIRO JOÃO TOSELLO. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 165/2020 - Assunto: REQUER AO EXECUTIVO MUNICIPAL O ENVIO DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DAS RAMPAS DE ACESSO PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 166/2020 - Assunto: Requeiro na forma de praxe, ouvido o Plenário, que officie o Sr. Prefeito Arquiteto Carlos Nelson Bueno, para que junto as Secretarias Municipais e o Comitê de enfrentamento do Coronavírus analise a possibilidade de incluir as Igrejas como serviço essencial com as devidas recomendações do Ministério da Saúde no próximo Decreto que trata da quarentena a partir de 01 de junho. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 369/2020 - Assunto: INDICO AO SENHOR PREFEITO CARLOS NELSON BUENO, E AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA CERCAMENTO E/OU OUTRA AÇÃO ADEQUADA, VISANDO RESTRINGIR A UTILIZAÇÃO DESTA ÁREA VERDE POR USUÁRIOS DE DROGAS SITUADA NO BAIRRO MOGI MIRIM II NA ALTURA DO NÚMERO 257 DA RUA TAPAJÓS. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 370/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno por intermédio da Secretaria competente, estudo financeiro para que continue sendo feito o repasse de subsídio do transporte escolar intermunicipal aos estudantes, a título de auxílio financeiro, tendo em vista que a maioria dos contratos com as empresas de transportes continuam vigentes. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 371/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DOUTRO WANDERLEY ARMANDO POTÉRIO, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE REAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 372/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA LUIZ DANTE, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE REAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 373/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA ADRIANO STEVERSON DO NASCIMENTO, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE REAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 374/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA PAULO PEREIRA DAS CHAGAS, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE REAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 375/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOSÉ VICENTE DE LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE REAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 376/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA CARMELINA BAZZUCCO DAVOLI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 377/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOÃO MALVEZZI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 378/2020 - Assunto: ASSUNTO: INDICO AO SENHOR PREFEITO CARLOS NELSON BUENO, E AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA LIMPEZA EM TERRENOS BALDIOS NO BAIRRO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 379/2020 - Assunto: Indico ao Exmo Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente para que providencie poda de Árvore na Alameda Vital Brasil no Jardim Áurea. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 380/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA LUIS ALVES DE ALMEIDA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE REAL. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 381/2020 - Assunto: ASSUNTO: INDICO AO SENHOR PREFEITO CARLOS NELSON BUENO, E AO DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADA REVITALIZAÇÃO DE PRAÇA NO BAIRRO JARDIM PLANALTO. Autoria: SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE. Indicação Nº 382/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, PODA DE ÁRVORES NA RUA FRANCISCO VICENTE SIMOSO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA ANA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 383/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA ÁREA VERDE LOCALIZADA NA RUA FELÍCIO DI PRÓSPERO, MARIA BONATTI BORDIGNON. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 384/2020 - Assunto: INDICO PARA



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA ÁREA VERDE LOCALIZADA NA RUA MOISÉS ANTONIO MAZON, PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 385/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA ÁREA VERDE LOCALIZADA NA RUA BELMIRO FINAZZI, JARDIM PLANALTO. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 388/2020 - Assunto: Indico ao Exmo Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente para que providencie recapeamento asfáltico na Rua: Hermínio José Mazotti, centro. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 389/2020 - Assunto: Indica, ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno, que junto as Secretarias competentes, realizem estudos para a realização da troca das lâmpadas nas ruas do Jardim Longatto, por lâmpadas de LED. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 390/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO NA AVENIDA TAMOIO, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 391/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO NA RUA RUBENS DA SILVA TAVEIRA, NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 392/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA PRÓXIMO AO PASSEIO PÚBLICO, NA RUA LIBERATO DE SOUZA LEITE, NO ALTOS DO MIRANTE. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 393/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO DEMARCAÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE SOLO NA RUA ANTONIETA PICOLOMINI NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

TAVARES. Indicação Nº 394/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA VIELA LOCALIZADA NA RUA RUBENS DA SILVA TAVEIRA NO PARQUE DO ESTADO II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES.

Indicação Nº 395/2020 - Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CALOS NELSON BUENO, PARA QUE SEJAM REALIZADAS AÇÕES SISTEMÁTICAS, VISANDO MELHORIAS NO SISTEMA VIÁRIO NO CRUZAMENTO AVENIDA EXPEDITO QUARTIERI, EM FRENTE AO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL TERRAS DE MOGI. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Indicação Nº 396/2020 - Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CALOS NELSON BUENO, A SECRETARIA COMPETENTE, CONSTRUÇÃO DE CANALETA PARA ESCOAMENTO DE ÁGUA NA RUA SEBASTIÃO FERNANDES CORTEZ COM A RUA AMADEU BUCCI - JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.

Indicação Nº 397/2020 - Assunto: SOLICITA PROVIDENCIAS PARA O LIXO E A AGUA PARADA NA RUA SEBASTIÃO FERNANDES CORTEZ, ESQUINA COM A ARUA AMADEU BUCCI. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS.

Indicação Nº 398/2020 - Assunto: SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL PINTURA DE FAIXA DE PEDESTRE NA RUA ITOTORO, ESQUINA COM A AVENIDA DA SAUDADE Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS.

Indicação Nº 399/2020 - Assunto: SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA ALCIDES HORTENCIO. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS.

Indicação Nº 400/2020 - Assunto: SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL RECAPEAMENTO NA RUA NOÉ DE FREITAS. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS.

Indicação Nº 401/2020 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, PARA





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

QUE ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, TOME AS PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA IDENTIFICAR E NOTIFICAR O PROPRIETÁRIO DO TERRENO LOCALIZADO NA ESQUINA DA RUA XAVANTE COM A RODOVIA ELZIO MARIOTONI PARA QUE EFETUE A CONSTRUÇÃO DA CALÇADA EM FRENTE A SUA PROPRIEDADE. Autoria: MOACIR GENUARIO. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 107/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA JOVEM, PRISCILA RIBEIRO FERREIRA, OCORRIDO DIA 19 DE MAIO DE 2020. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Moção Nº 108/2020 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS a Igreja Adventista do Sétimo Dia Central de Mogi Mirim, pela realização do Curso online e gratuito de eletricitista residencial. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 109/2020 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, APLAUSOS E APOIO À TODOS OS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL 22 DE OUTUBRO, PELO TRABALHO HUMANITÁRIO E DE EXCELÊNCIA QUE ESTÁ SENDO REALIZADO, PRINCIPALMENTE NESTE PERÍODO DE PANDEMIA. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 110/2020 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, APLAUSOS E APOIO À TODOS OS PROFISSIONAIS DA SANTA CASA DE MESERICÓRDIA DE MOGI MIRIM, PELO TRABALHO HUMANITÁRIO E DE EXCELÊNCIA QUE ESTÁ SENDO REALIZADO, PRINCIPALMENTE NESTE PERÍODO DE PANDEMIA Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 111/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA ROSA MARIA SMERALDI, OCORRIDO DIA 20 DE MAIO DE 2020. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Neste ponto, fez uso da palavra, por *Questão de Ordem*, o Vereador Cristiano Gaioto, solicitando, ao Presidente da Câmara que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

consultasse os nobres pares, solicitando a leitura, na íntegra, da Moção de nº. 112/2020, o que foi submetido à votação, pelo presidente, e aprovado, por unanimidade dos vereadores. Moção Nº 112/2020 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO DEPUTADO ESTADUAL RAFA ZIMBALDI PELO PROJETO TRANSPARÊNCIA COVID-SP, DENTRE OUTRAS INICIATIVAS LOUVÁVEIS E BENÉFICAS AO NOSSO ESTADO QUE REFLETEM SIGNIFICATIVAMENTE EM NOSSO MUNICÍPIO. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. O Vereador Cristiano Gaioto requereu, verbalmente, a leitura da Moção nº 112/2020, na íntegra, o que foi aprovado, pelo Presidente da Câmara, assim redigida: MOÇÃO Nº 112, DE 2020. SENHOR PRESIDENTE, SENHORES (AS) VEREADORES (AS), O Projeto Transparência Covid-SP obriga todos os municípios que decretaram calamidade pública a prestarem contas dos gastos com a Covid em até 15 dias em sites oficiais, Assembleia Legislativa e Estado. A medida também inclui o Governo do Estado. FATO ESSE QUE DEMONSTRA SERIEDADE E RESPOSTAS AOS VOTOS DE CONFIANÇA QUE O EXCELENTÍSSIMO DEPUTADO RAFA ZIMBALDI OBTEVE EM MOGI MIRIM, COMBATENDO A CORRUPÇÃO E BENEFICIANDO TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO INCLUINDO O NOSSO. ESSA É SÓ UMA DAS INÚMERAS OUTRAS INICIATIVAS QUE FAZEM A DIFERENÇA PARA O BEM E REFLETE EM NOSSA CIDADE, ALÉM DOS RECURSOS JÁ ENVIADOS POR ZIMBALDI, FAVORECENDO A POPULAÇÃO MOGIMIRIANA COMO UM TODO. Dessa forma: REQUEIREMOS à Mesa Diretora desta Casa de Leis, na forma regimental de estilo e após ouvido o Douto Plenário, que seja consignada em Ata dos Nossos Trabalhos, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES e APLAUSOS ao Deputado Estadual Rafa Zimbaldi. SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, 21 de maio de 2020. Vereadora e Investigadora da Polícia Civil



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Sonia Regina Rodrigues, “SÔNIA MÓDENA” - Presidente da Comissão de Defesa e Direito dos Animais, Vice-Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social e membro da Comissão de Denominação de Vias e Logradouros Públicos. Vereador Cristiano Gaioto - Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, membro da Comissão Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e membro da Comissão de Emendas à Lei Orgânica Municipal”. Moção Nº 113/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR DURVAL SANVIDO, OCORRIDO DIA 20 DE MAIO DE 2020. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 114/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR ARISTIDES BERNARDINELLI, OCORRIDO DIA 21 DE MAIO DE 2020. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 115/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO DEPUTADO FEDERAL LUIZ LAURO FILHO, OCORRIDO DIA 18 DE MAIO DE 2020. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 116/2020 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À TODOS OS PROFISSIONAIS DE PEDAGOGIA, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO PEDAGOGO. PARABÉNS A ESTES PROFISSIONAIS, QUE PROMOVEM O CONHECIMENTO COM DEDICAÇÃO, RESPEITO E AMOR. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 117/2020 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À TODOS OS TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM, PELO SEU DIA COMEMORADO EM 20 DE MAIO DE 2020. É IMPORTANTE RECONHECER E VALORIZAR O TRABALHO DESTA CATEGORIA QUE CARREGA DENTRO DE SI A VONTADE DE PROMOVER A SAÚDE Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Ato contínuo, fez uso da palavra *Questão de Ordem*, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha, requerendo fosse incluso o Minuto de Silêncio, ao final da sessão, pelo passamento do Professor e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ex-técnico do MMEC e ex-técnico da Seleção Brasileira de Futebol, *Oswaldo Alvarez*, pedido que foi submetido a votos e foi aprovado, pela unanimidade dos vereadores. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs. 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, datados de 20 e 26 de meio de 2020, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação n.º 827/2019; Indicação n.º 257/2020; Indicação n.º 258/2020; Requerimento n.º 113/2020; Indicação n.º 246/2020; Indicação n.º 247/2020; Indicação n.º 248/2020; Indicação n.º 272/2020; Indicação n.º 273/2020; Indicação n.º 274/2020; Indicação n.º 275/2020; Indicação n.º 276/2020; Indicação n.º 277/2020; Indicação n.º 278/2020; Indicação n.º 279/2020; Indicação n.º 280/2020; Indicação n.º 281/2020; Indicação n.º 282/2020; Indicação n.º 283/2020; Indicação n.º 284/2020; Indicação n.º 285/2020; Indicação n.º 322/2020; Indicação n.º 286/2020; Indicação n.º 287/2020; Indicação n.º 288/2020; Indicação n.º 249/2020; Indicação n.º 296/2020; Indicação n.º 316/2020; Indicação n.º 327/2020; Indicação n.º 328/2020; Indicação n.º 326/2020; Indicação n.º 251/2020; Indicação n.º 306/2020; Indicação n.º 307/2020; Indicação n.º 308/2020; Indicação n.º 309/2020; Indicação n.º 310/2020; Indicação n.º 311/2020; Indicação n.º 312/2020; Indicação n.º 313/2020; Indicação n.º 317/2020; Indicação n.º 318/2020; Indicação n.º 319/2020; Indicação n.º 320/2020; Indicação n.º 301/2020; Indicação n.º 315/2020; Requerimento n.º 135/2020, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); OF.CM.N.º 008/20, datado de 21 de maio de 2020, subscrito pelo Senhor Carlos Nelson Bueno, Prefeito Municipal, “solicitação de reprogramação contrato de financiamento ao Programa FINISA, em decorrência a a pandemia”; (arquite-se). Não havendo mais proposituras, ou



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Com a palavra, Vereadora Sônia Regina Rodrigues: “Boa noite, presidente, Mesa, vereadores e vereadora, e público que está em casa, nos acompanhando, primeiramente gostaria de falar sobre as barracas que estão no Jardim Velho, esta semana receberam a visita da fiscalização e foram obrigados a deixarem o local, entendo que a Covid é algo preocupante, vimos que, de ontem para hoje, obtivemos a confirmação de mais quatro casos, em Mogi Mirim, chegando a um número positivo de 43 casos. Entendo que, quando se libera uma feira noturna, na quarta-feira, e liberando as lojas a abrirem meia porta, é complicado não dar liberdade para esses, que tem barraca, para não trabalharem, assim, da mesma forma como foram colocadas diante a essas feiras noturnas, para acontecer dentro das cidades, já que esses comerciantes estão trabalhando, entendo que o pessoal do Jardim Velho também tenha direito ao trabalho. Hoje tentei entrar em contato com o Departamento Jurídico do Município e não obtive retorno, mas questionarei e defenderei, para que, dentro dos cuidados básicos, essas barracas, no Jardim Velho, possam trabalhar, sim, como estão trabalhando as outras barracas, dentro de feiras, em Mogi Mirim, pois, se prevalece para um, tem de prevalecer para outros também, obviamente dentro dos cuidados. Quero cumprimentar o Major Peixoto, pois, foi graduado no último domingo, na Polícia Militar, não sendo mais um Capitão e sim um Major, acho que hoje este cumprimento para ele, é muito louvável, porque fez um trabalho excepcional em Mogi Mirim e por isso não pode ser esquecido. Realizou um trabalho na área rural e, ainda que prossigamos e venham pessoas novas, sua iniciativa e o que fez naquele local, será sempre lembrado por todos, por ser uma iniciativa de grande valia, prevalecendo até hoje e acompanhado por muitos. Major Peixoto dispõe de uma tese defendida, por seu trabalho sobre “Vizinho Solidário”,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

reforçando ainda mais o trabalho que vem executando, visitando vários estados do Brasil, conhecendo diversos pontos de como funciona o projeto “Vizinho Solidário”, enriquecendo conhecimento. Se um dia puder estar conosco, será um privilégio nosso, enriquecendo muito, tanto aqui, quanto em qualquer outro lugar que ele esteja. Major Peixoto, meus parabéns, quem ganha com esta sua graduação somos todos nós, muito obrigada e, novamente, parabéns. Quero deixar também meu cumprimento, pois, essa semana, comemorado a data oficializada do “Dia do Pedagogo”, tenho uma filha, pedagoga, formada pela UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, eu valorizo muito o professor, temos aqui também vários professores e quero cumprimentar, em nome de todos, como: Cinoê, que defende muito a classe, com todo vigor, e Maria Helena, acho que precisamos, demasiadamente, valorizar os professores. Recebi um vídeo, de um crítico, desmoralizando os professores, não sei se os vereadores tiveram a infelicidade de assistir, particularmente preferiria nunca ter ouvido aquilo, porque achei muito ridículo da parte dele, pois, se não trabalharmos a educação, em qualquer lugar, em qualquer país do mundo, nunca melhoraremos e evoluiremos. Graças a Deus temos professores, pedagogos, pessoas se formando, desejo muito que algum dia esta classe seja reconhecida em nosso país. Quero cumprimentar Rafa Zimbaldi, nosso Deputado Estadual, o qual sei que pedi votos a ele, nesta cidade, trabalhei para ele, porque acreditei no trabalho que ele vinha fazendo em Campinas e o trabalho que ele se dedicou no Estado, com o Projeto “Transparência Covid”, o que é uma preocupação de muitos, principalmente dos vereadores que são muito cobrados na fiscalização, de como ficará a finança após isso. Neste projeto “Transparência – Covid19”, de nosso Deputado Estadual, Rafa Zimbaldi, sabemos que teremos uma fiscalização mais firme, conseguiremos fiscalizar, realmente, porque obrigará, dentro deste projeto, que haja uma prestação de contas. Obrigada, presidente”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, vereadores,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

vereadoras, público presente, como a imprensa e os internautas, já que não temos público, infelizmente, boa noite a todos. Novamente venho para tratar de um tema que tem se tornado corriqueiro nas casas de Mogi Mirim, com a questão do aumento da água, após a troca dos hidrômetros, tornando-se rotineiro o número de reclamações, não sei se os senhores têm recebido essas reclamações, recebi e muitas, como: Jardim Aurea; Jardim Itapema, lá em cima; o pessoal do Jardim Brasília; Maria Beatriz; Bonatti Bordignon. Os hidrômetros foram trocados, senhores, e muitas constas que vinham a 50, ou 70 reais, estão chegando a aproximadamente 300 reais, dependendo do consumo da pessoa e isto, em uma situação de pandemia, o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE), com toda essa gana, de troca de hidrômetro e essa correria na casa das pessoas para realizar a troca, desta forma, não me soa bem para aqueles que passam por um momento difícil, assim como passamos. Os senhores sabem que aprovamos uma lei, para colocarem esses bloqueadores de ar, nos hidrômetros de todos os moradores de nossa cidade, uma lei de minha autoria, que os senhores também aprovaram, em dois turnos, o que o prefeito vetou, veio para esta Casa e foi derrubado por duas vezes. Esta lei foi questionada judicialmente pela prefeitura, em uma ação direta de inconstitucionalidade, um pedido de liminar, para que a lei tivesse vigência, porém, o pedido de liminar foi negado no Tribuna de Justiça de São Paulo. Essa lei precisa entrar em vigor, na verdade em prática, para que a população tenha segurança, é impossível, há pessoas que chegam a mim e falam: “fiz todos os testes que o SAAE mandou e ele não está nem aí para o que estou passando. Já chamei pessoas que caçam vazamentos internos e não acho o vazamento interno que eles tanto falam e minha conta, a cada mês, ela dobra, triplica, depois que meu hidrômetro foi trocado. O que posso fazer?”. Tenho que explicar a esta pessoa e como ela entenderá? Pois há uma lei e precisa ser colocado um bloqueador de ar, inclusive vimos algumas obras, perto da Fatec – Faculdade de Tecnologia do estado de São Paulo,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

muitas vezes ocorre o rompimento do adutor do SAAE, quando essa água volta, é pressão de ar, mesmo, no hidrômetro, vi isto várias vezes e em algumas localidades de Mogi Mirim, essa pressão do ar, em nossas redes de água, é muito pior. Assim, o que peço aos senhores e à própria prefeitura, por que vocês não deixam que cada morador tenha esse direito, de tirar essa dúvida, se eles estão pagando ar ou água, não podemos deixar o consumidor sofrendo dessa forma e não há explicação para quando troca, aumentar tanto a água desse povo, que já está sofrendo com o desemprego, com a situação da economia no país e ainda ter que ficar aguentando o pessoal do SAAE, o tempo inteiro atrás deles, para trocarem o hidrômetro, sob pena de cortar a água desses coitados. Fica aqui minha indignação, com relação a estas atitudes, tanto da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, quanto do SAAE, porque, em um momento de pandemia como este, eles deveriam ter um pouco mais de hombridade, mas infelizmente não vemos isso, vemos o desespero para trocar hidrômetro e a população desesperada, também, quando sua conta chega. Peço ao Senhor Prefeito, ao seu departamento jurídico, espero que nossa Procuradoria da Câmara defenda esse projeto, com todo afinco, com toda jurisprudência que temos disponíveis no Supremo Tribunal Federal (STF), no Tribuna de Justiça de São Paulo (TJ), para que dê o direito a esse povo, a nós, consumidores, de tirarmos essa dúvida, de uma vez, gente, pois não podemos mais aceitar isto, pagar ar, ao invés de água. Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Boa noite, excelentíssimo senhor presidente, membros da Mesa, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público de casa, jornalistas. Quero agradecê-los por aprovarem meu Requerimento nº 159/2020, a respeito das ILPIS – Instituição de Longa Permanência Para Idoso e a Conduta, que a Secretaria de Saúde está tomando, em relação aos testes. Sabemos muito bem que a primeira morte, ocorrida em Mogi Mirim, foi de uma pessoa idosa, as entidades de ILPIS estão realizando um trabalho que dá para fazer, dentro da medida, porque, como Vereador Gerson disse nas outras





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

sessões, tudo o que vinha de fora da população, como o voluntariado, as festas, os eventos, infelizmente não são possíveis de fazer. Gostaria de saber o que está sendo feito, diante disto, dessa testagem, sobre o que foi feito, de acordo com os resultados obtidos, contem com a Câmara, para o que precisar fazer, para ajudar. Quero pedir também para a população que está em casa, para que colaborem com as entidades, porque são realizadas várias campanhas, sei que a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, está realizando uma feijoada, sei que também o Educandário está solicitando doações em dinheiro, em uma conta. Fiquem atentos e tentem ajudar da melhor maneira possível, está difícil para todos, mas, com um pouquinho de cada um, mantemos a solidariedade aquecida no coração, fazendo com que ajudemos essas entidades de nossa cidade. Fico feliz em saber que o Executivo, dentro do possível, mesmo as entidades não prestando serviços total à população, 100% dos convênios foram mantidos, o pagamento está em dia, fico muito feliz em saber disto. Trago uma boa notícia para o segmento de Cultura e Turismo, acabou de ser aprovada, na Câmara dos Deputados, hoje, terça-feira, a Lei Emergencial Cultural, Lei “Aldir Blanc”, que destina o valor de R\$ 3 bilhões e meio, da União, a trabalhadores da cultura de todo o país, isto acabou de sair. A lei foi batizada por sua relatora, Deputada Federal, Jandira Feghali, do PCdoB, como: “Lei Aldir Blanc”, em homenagem ao compositor, morte, neste mês, em decorrência da Covid-19. A lei prevê destinação de R\$ 3 bilhões e meio da União, para os estados, Distrito Federal e Municípios, na aplicação de ações emergenciais e apoio ao setor cultural durante o período de isolamento, decorrente da pandemia do novo Corona Vírus. O líder do governo, da Câmara, Senhor Vitor Hugo (PSL-GO), fez o acordo de sansão com a relatoria, que garante aprovação pelo Presidente Jair Bolsonaro (sem partido), o projeto, agora, segue para o Senado e a expectativa é que seja aprovado rapidamente. Benefícios do projeto: o projeto prorroga, por um ano, a aplicação de recursos, oriundos do Poder Executivo,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

para atividades culturais já aprovadas, também concede a moratória de débitos tributários com a União, por seis meses, para pequenas empresas do setor cultural, os débitos deverão ser pagos em 12 meses, a partir do fim da moratória, com correção monetária. A proposta prevê recursos do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) e de outros programas federais de apoio ao setor, que devem priorizar atividades que possam ser transmitidas pela internet. Recursos: para viabilizar as despesas, o projeto prevê o uso de recursos do Fundo Nacional da Cultura e 3% da arrecadação de loterias federais. Renda emergencial: o projeto garante uma renda emergencial de R\$ 600 rotativo, de 1º de maio, aos trabalhadores informais do setor cultural, com rendimentos médios e comprovados, de janeiro de 2019 a fevereiro de 2020, em até três salários mínimos por família. A proposta abrange: artistas, produtores, técnicos, curadores, oficinairos, professores de escolas de artes. Como receber o benefício: para receber o benefício, o trabalhador precisa comprovar a realização de atividades culturais no período e a falta da outra fonte de renda, incluindo benefícios como: bolsa família, o benefício e prestação continuada, o benefício será pago em dobro para as mães solteiras, até o valor de R\$ 1.200. Espaços culturais: o texto prevê subsídios para a manutenção de espaços culturais; micro e pequenas empresas culturais; cooperativa; instituições; organizações culturais comunitárias, que tiveram suas atividades interrompidas, por força da medida de isolamento social. O valor será definido pelo gestor local e pode variar de R\$ 3 mil a R\$ 10 mil por mês. Artistas de Mogi Mirim, pequenos produtores, pequenas empresas ou médias e grandes empresas, de Mogi Mirim, fiquem atentos, pois essa lei irá agora para o Senado, para aprovação, acompanhem, procurem saber o que está acontecendo com você e com sua profissão, diante a essa pandemia. Muito obrigado”. Como o próximo orador, Vereador André Albejante Mazon, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos, alguns assuntos importantes já foram tratados nesta tribuna e



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

concordo com as palavras da Vereadora Sônia, com todo trabalho realizado por Capitão Peixoto, e agora Major Peixoto, sou testemunha disto, de sua brilhante ideia. Foi audacioso, corajoso, o que é peculiar, de olhar com todo carinho para toda cidade de Mogi Mirim e principalmente por aquelas pessoas que, geralmente, são as mais esquecidas, ou então tem esse direito da segurança um pouco prejudicado pelo acesso, como nossos queridos produtores rurais. Esta brilhante ideia, de Major Peixoto, do projeto “Vizinho Solidário”, com certeza, com o apoio dos vereadores e da população local, sempre na presença de Jorge, Gerson, Sônia, Tiago, Maria Helena, Moacir, Geraldo, Manoel, Roberto, Magalhães, Cintra, Fábio, Samuel, André, Gaioto e Gaúcho. Fiz questão de citar o nome de todos, porque, em algum momento, com certeza, não na presença de todos os vereadores, mas às vezes em seu bairro, como tenho presença na Vila Bianchi, com Tiago e outros vereadores, em todo canto da cidade, sem medo de errar, em todos os cantos da cidade, onde o convite do Capitão Peixoto, na época, era recebido favoravelmente, ele ia até o local e explicava, com toda atenção, todo carinho e toda responsabilidade, com os vereadores, todos ali presentes, prestando todo apoio. Esse trabalho tem, sim, todo apoio da Câmara Municipal de Mogi Mirim, parabéns ao atual Major Peixoto, também gostaria muito que ele ficasse em Mogi Mirim, na região. Vamos também parabenizar o brilhante trabalho do atual Major Adriano Daniel, que está à frente da PM – Polícia Militar. Outro assunto aqui abordado foi referente as contas de água e, realmente, alguma coisa está acontecendo, acredito que no Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE), haja profissionais competentes e responsáveis, peço aqui, ao Presidente Rodrigo Sernaglia, para que ele faça uma força tarefa junto a seus funcionários, principalmente aqueles que estão na linha de frente, que visitam nossas casas, pois, como vocês sabem, revelado aqui, particular do vereador, pouco fiquei em minha residência nesse último ano e no último mês, ouve, sim, alteração da conta, pois gastava R\$ 30 e veio R\$ 60, pouco fiquei e pouco



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

utilizei, não há vazamentos. Portanto, peço para que o Presidente Rodrigo Sernaglia oriente, traga sua equipe e reveja o método de trabalho, pois, repito: acredito nos profissionais que estão lá, porém é na cidade toda, não apenas em um ponto. Para finalizar, Vereador Alexandre, parabéns por seu trabalho árduo, contínuo e permanente na Cultura, incansável, reconheço e não só de agora, como antes, sempre admirador de seu trabalho, boa noite e obrigado”. Como os próximos oradores, Vereadores Fábio de Jesus Mota e Geraldo Vicente Bertanha, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Gerson Luiz Rossi Júnior: “Boa noite, nobre presidente desta Casa, Mesa, senhores e senhoras vereadores, munícipes online, imprensa, quero destacar três requerimentos, aprovados hoje, por todos, um deles é o Requerimento nº 163, tratando sobre o Programa Vivaleite, um programa muito antigo do Governo do estado de São Paulo, em parceria com os municípios, na distribuição de leite, pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com as famílias cadastradas e nada melhor do que, nesta época, onde muitos estão sofrendo com questões econômicas, familiares, que o projeto possa ser ampliado, para que mais famílias sejam atendidas. Hoje o cadastro está fechado e somente aquelas famílias já cadastradas poderão receber o seu leite e o importante seria que o Estado pudesse ampliar esse projeto, por isto está sendo oficiado à Secretaria de Desenvolvimento Social, do estado de São Paulo, para que ouça essa demanda desta Casa. Solicitei também à Artesp, fizemos um requerimento à Concessionária Intervias e ao Departamento de Estradas de Rodagens (DER), responderam-nos dizendo que depende da Artesp, nas Chácaras Ipê, na rodovia que liga Mogi Mirim a Itapira, há um trevo que dá acesso à Zona Leste, tenho insistido que há necessidade de melhorias para o acesso dos veículos naquele trevo, assim, a resposta do DER veio, solicitando que fosse oficiado à Artesp. O Requerimento nº 164 está fazendo esse ofício, solicitando estudo e implantação pela concessionária de melhorias. Por último, o Requerimento nº 166, que falei na semana passada,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

convidando a todos para que assinem, pois vivemos um momento delicado e assim como disse Sônia, que os ambulantes foram interceptados pela fiscalização, meu entendimento é que todos os municípios precisam regulamentar, pois passamos por um processo que necessitará de orientação e de exigências sanitárias para evitar as transmissões, é este o caminho, não escaparemos disto, e apesar da divergência que existe entre governo federal e governo estadual, cada município terá de regulamentar todas as atividades, assim como o comércio está regulamentado. Acho interessante a Associação Comercial e a prefeitura, juntos, organizando e colocando regras de como abrir o seu comércio, de como vender e de como atender os seus clientes, isto é importante e passa, pela regulamentação daqueles que são ambulantes e pela regulamentação das igrejas, porque elas não poderão ficar fechadas no resto do tempo, dessa pandemia, havendo a necessidade de regulamentação sanitária, para que possam realizar suas atividades religiosas. Esse requerimento tem embasamento na Câmara Municipal de São Paulo, que apresentou uma proposta à Secretaria Municipal de São Paulo, tem também o decreto de Serra Negra, o qual criou regras para o funcionamento das igrejas, há decisões judiciais favoráveis para a abertura das igrejas, nesse conflito de competência dos municípios, para regulamentar, como atividade essencial, ou não. Conclui-se que o município já apresenta condições, pelo menos em meu ponto de vista, e com o apoio dos vereadores, de também trazer uma regulamentação de funcionamento das igrejas, porque a contaminação perdurará, não sabemos quanto tempo, existe somente a esperança de um dia termos a vacina, enquanto isto não acontece, temos que regulamentar todas as atividades, pois é o papel da vigilância sanitária e do Poder Executivo. Daremos essa contribuição, pedindo, em nome do Legislativo, para todos aqueles que aprovaram e assinaram o requerimento, para que o Poder Executivo possa regulamentar, para que essa atividade já fique definida, em Mogi Mirim, como deve, porque, o que é pior do que não regulamentar, é a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

atividade clandestina, é aquilo que gera conflito, surgindo então as dúvidas, isto não é bom, o importante é colocar no papel, como decreto municipal, como o que vencerá agora, no dia 31, pode constar com essas regras que sugerimos. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Senhor presidente, membros da Mesa, vereadoras, vereadores, imprensa, internautas, boa noite a todos. Gostaria de parabenizar as empresas que realizaram o asfaltamento do acesso à Rodovia SP-340, no Km 164, de acesso à Mogi Mirim, na Avenida Juscelino Kubistchek. Isto é de grande valia para os munícipes de Mogi Mirim, para que tenham um acesso mais digno, pois, realmente, estava muito perigoso, com a forma com que se encontrava, localizado na Churrascaria do Tchê. Parabéns às empresas locais, que realizaram esse asfaltamento com acesso para Mogi Mirim. Também quero parabenizar ao Major Peixoto, que veio de Mogi Mirim e estava no comando da Segunda Companhia da Polícia Militar, com base em Mogi Mirim, desenvolveu um trabalho muito sério, com muita dedicação, com o Projeto Vizinho Solidário, na área rural, como colocou Sônia e Cinoê, pois todos os vereadores aqui, realmente, colaboraram para que esse trabalho fosse um sucesso e continua sendo, porque montaram grupos de WhatsApp, o que permite a continuação do projeto. A Polícia Militar, com a Guarda Civil Municipal e a Polícia Civil, estão todos empenhados na segurança, tanto na área rural, como na área urbana, foi um trabalho muito sério e com muita dedicação do atual Major Peixoto, que, na ocasião, não mediu esforços para que o projeto, como o Vizinho Solidário, desse certo na área rural, logicamente com a contribuição do Conseg – Conselho Comunitário de Segurança, dos moradores da área rural e da área urbana, com uma confiança mútua, tanto da população, como da Polícia Militar, é um sucesso, parabéns a todos. Para que isto desse certo, os comandantes, como Tenente Coronel Melo e atualmente Major Daniel, apoiaram esse trabalho, assim como nosso Secretário de Segurança do Município e do Delegado Regional da Polícia Civil de Mogi Mirim, foi, realmente, um



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

empenho de todos, trabalhando em prol da segurança de Mogi Mirim, parabéns. Na ocasião, quando Major Peixoto começou, a situação encontrava-se muito crítica, principalmente com a família de Senhor Lázaro Pulcineli e aquela região, estava muito complicado, pois eram assaltos quase todos os dias e em mão armada, fazendo reféns de grupo de pessoas, o que era um problema bem sério, o que diminui muito, mesmo, parabéns. Boa noite a todos e obrigado”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores e vereadoras, pessoal da internet, boa noite a todos. Senhores vereadores, hoje fizemos um requerimento ao Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE), aprovado por todos os vereadores, indagando ao SAAE de quais medidas tomarão, referente ao esgoto que corre a céu aberto, no Parque das Laranjeiras. Alguns meses atrás solicitei para que realizassem um trabalho de conscientização com os moradores, porque há um trabalho, feito no Laranjeiras, da época em que Gerson ainda era presidente no SAAE, foi ainda um requerimento que fiz e ele atendeu ao meu pedido, com a limpa-foça no Laranjeiras e a máquina passou nas ruas, mas vê-se o líquido correndo, não são em todas, são em algumas casas que o esgoto corre em céu aberto, por isto solicito ao SAAE para tomar providências, seja com trabalhos de conscientização, ou de realizar a limpeza da foça. Quero falar também sobre a água, está mesmo um caos, muita gente reclamando sobre o valor da água, dá para até imaginar e pensar, também, que, de repente, vira o Robin Hood, fazendo decretos, ajudando a muitos, como algumas famílias que recebem o Bolsa Família, mas em contrapartida retira da maioria da população, não estou acusando, estou dizendo que é o espelho, é o que a população está reclamando. Para vocês terem uma ideia, o mínimo da água é de 10 mil litros, trago aqui apenas para vocês terem uma ideia, pois, a exemplo de um caso, em janeiro, a pessoa foi pagar e na leitura anterior a quantidade era de 85 mililitros, o que é hidrômetro novo e quando foi pagar, a leitura anterior era de 85 e a atual era 93, pagando R\$ 37,51. Em fevereiro



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ocorreu um problema e o vidro do relógio ficou embaçado, prejudicando a leitura, em fevereiro leram de novo e estava em 93, como a anterior, ela continuou com o mesmo gasto e o valor foi para R\$ 41,66, ou seja, ela não gastou nada, porque não leu, porém ocorreu um aumento de praticamente quase R\$ 4,00 e em março foi lido, novamente e deu 93, não gastou nada, mas como tem que se pagar o mínimo, voltou para R\$ 36,94, não gastou nada novamente e diminuiu R\$ 5,00 com relação ao mês anterior, não se tem um número definido. Novamente, em abril, não se leu mais nada, continuou com 93 mil litros, porém pagou R\$ 39,93, agora, em maio, a leitura anterior era a mesma de fevereiro, com 93 mil litros, ela foi para 147 mil litros, pagando R\$ 283,57, aqui ela está pagando todos os litros, desde fevereiro, porém ela também pagou as quatro vezes, quando ela não gastou nada, ela pagou os 10 mil litros, ou seja, isto aqui, na verdade, é o uso de má fé, pois ela pagou, por quatro meses, o mínimo da água e depois ela voltou a pagar tudo isso, novamente, quando cobrou de fevereiro a março, os 147 mil litros. Faremos um ofício ao SAAE para que ele coloque e nos explique exatamente como foi feita essa conta e porquê ela está pagando, já que nos quatro meses ela pagou o mínimo e está pagando tudo em uma pancada só. Difícil compreender o SAAR, porque queremos ajudar a população e é agora, não retirar. Por enquanto é só, boa noite a todos”. Como o próximo orador, Vereador Marcos Antonio Franco, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Trago à discussão, senhores vereadores, um ofício, que recebemos, hoje, do Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno. O ofício foi entregue ao meio dia, datado de hoje, 26 de maio, falando em reprogramação de contrato e esta Casa aprovou a Lei nº 6.013, está aqui, todos lembram, sobre a FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento, já entregarei à Cândida, nºs. 84 e 85, hoje são leis, dois financiamentos que esta Casa aprovou, eu, não, porém muitos aprovaram e se tornou lei. O prefeito foi buscar R\$ 13 milhões, foram quase R\$ 14 milhões para: saneamento, construção de terminal de ônibus, coleta e





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

transporte de resíduos, como o lixo. O senhor prefeito quer reprogramar contrato, ou seja, incluir, nesta lei, a Unidade Básica de Saúde (UBS), da Zona Leste, porte 3, o que, até aqui, tudo bem. No mesmo dia em que esta Casa aprovou esse financiamento de R\$ 13 milhões, esta mesma Casa aprovou outro financiamento de R\$ 14 milhões, para a construção de três UBSs; recapeamentos em várias ruas e avenidas; pavimentação asfáltica, aliás, o prefeito recapeou e pavimentou e ainda realiza isto. A pergunta é clara: por que a reprogramação e incluir, neste contrato, a UBS zona leste, porte 3, uma vez que as obras deste contrato, como: o terminal, resíduo e coleta, ele suspendeu tudo. Por que ele não nos informou, neste momento, o endividamento do município? Ele dizia: “podemos endividar até R\$ 114 milhões”, quem vem em audiência pública, sabe muito bem o que Oliveira dizia, que “podemos, sim, financiar em até R\$ 114 milhões”. Ocorre, senhores, que amanhã teremos uma audiência pública, do primeiro quadrimestre (janeiro, fevereiro, março e abril), devemos nos atentar, porque é só drama, se pensarmos em como está a situação, em Mogi Mirim, ela só deveria se agravar e deverá em junho/julho, porque janeiro, fevereiro e março, de 2020, há crescimento da receita, está estampado no Jornal Oficial. Por que em abril começa a queda? É uma pequena queda e ele fala em uma queda grande, ele falava apenas superávit, estávamos todos aqui, ouvindo, o que ocorreu no mês de abril, senhores vereadores, não fez nem cócegas no município, o povo está casado de ser roubado, por que esse drama? Ele disse a um jornalista, que está presente aqui, que o próximo prefeito só terá de pagar financiamentos, acho que todos ouviram. Qual é o intuito desse ofício que ele nos enviou? Ele aparece nas Lives, visitando obras, por que ele não vem à Câmara para explicar? No outro dia, li no jornal, ele disse que esteve na Câmara e pergunto até hoje, só se veio falar com três vereadores, porque ninguém o viu nesta Casa e não fui convidada. Então, senhores vereadores, é muito drama, está sobrando dinheiro nos cofres públicos, quero saber o que ele quer pôr a UBS nesse contrato, quanto ele já



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

pagou desse contrato? Porque ele entra como receita. Senhores vereadores, acho um convite interessantíssimo para estarmos aqui, amanhã, nessa audiência pública, que nos dará um quadro geral do que está acontecendo em Mogi Mirim, ele não engana a mais ninguém. Muito obrigada”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Boa noite, presidente, vereadores e vereadoras, imprensa que nos assiste e você, que nos assiste em casa, quero voltar a minha fala da sessão passada, em que falei sobre o erro do Departamento Jurídico da Câmara, com relação a essa rachadinha, que nós perdemos, temos que deixar bem claro que não são os vereadores e sim o Departamento Jurídico, que cometeu essa falha, não só ali, como também algumas coisas. Hoje recebemos em nosso grupo de vereadores, falando sobre a aposentadoria, acho que devemos nos alinharmos e vermos o que acontece, porque temos funcionários que já foram aposentados, pela mesma situação, temos aqui a Rosana Bronzatto, tivemos Walter Poletini, que são aposentados e os atuais funcionários, acho que temos quatro funcionários, esperando para serem aposentados e não se consegue aposentar. Seria até uma possibilidade fazermos uma auditoria, na Câmara, para vermos o que acontece, o porquê uns aposentam e outros não, deve haver alguma coisa errada e proporei uma auditoria, para que se contrate uma empresa para realizar uma auditoria na Câmara, para vermos o que acontece, pois não acho justo que dois aposentem e quatro não aposentam, dois têm direito e quatro não têm, alguma coisa deve ter de errado nesse meio termo. Estudarei a possibilidade de fazer um requerimento, ou um ofício, nesse sentido, pedindo uma auditoria na Câmara, pois desses últimos dez anos, ou quinze anos, para termos uma noção do que aconteceu e do que acontece, para não sermos pegos de surpresa, isso mais ainda, pois quem fica na linha de frente são os vereadores, são eles os culpados e na realidade não são os únicos culpados, e sim, em meu ponto de vista, o Departamento Jurídico. Não sei como a Mesa tem se pronunciado, se alinhado, quando recebe algum ofício do Ministério Público, respondendo algumas questões do



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Ministério Público, acho que os demais vereadores também deveriam ficar cientes das respostas que vocês dão ao Ministério Público, pois as vezes somos questionados na rua, sobre o que está acontecendo, quer dizer, nunca ganhamos uma?! A Câmara perde todas? Todas que vão ao Ministério Público, perdemos todas. Precisamos ver como é a resposta que está chegando, da Câmara, da Mesa, para o Ministério Público, para que se alinhe alguma coisa, de algumas questões, porque temos diversas questões que não são resolvidas e chega ao Ministério Público, não dá em nada, fica arquivado, talvez, até, alguma resposta que damos, algumas de nossas falas, que dá a algum determinado momento ao Ministério Público, de imaginar, pensar, que também não é aquilo que convivemos no dia a dia, na Câmara. Acho que, quando o Ministério quiser saber alguma coisa, temos aqui, além dos cinco, da Mesa, temos mais 12 vereadores e acho que deveria chama-los, também, para ser questionado no Ministério Público, para sermos questionados, nesse sentido, e dar nossa opinião, pode falar, Gebê, você está falando em meu momento de fala. Outra coisa, queria também cumprimentar o Major Peixoto, pois o bom trabalho que realizou na zona rural, que apresenta muita dificuldade, com a criação do projeto “Vizinho Solidário”, quero parabenizá-lo, porque até hoje colhemos os frutos daquilo que ele iniciou e plantou, na cidade. Realmente as coisas diminuíram, como os assaltos, as agressões, que diminuíram por meio do início do trabalho, hoje, Major Peixoto. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, caros senhores vereadores, público presente, povo de Mogi Mirim, boa noite. Aqui estou, em meu segundo mandato, nesta Casa e gosto de ser uma pessoa bem prática nas coisas que faço e falo. É público e notório para todos que sempre tive um certo problema, com relação ao Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE), todos sabem que sou autor de uma ação, em uma determinada data de 2010, 2009, em relação aos hidrômetros e sabemos que, depois de um certo tempo, eles se desgastam e perdem



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sua eficiência, quando isto ocorre (ÁUDIO DO VEREADOR FOI CORTADO) ... de Mogi Mirim, mas sempre fui daquela linha de raciocínio de que o SAAE tinha de ter uma ouvidoria, com pessoas que escutassem o problema de cada cidadão, (ÁUDIO CORTADO) ... para o contribuinte, para o usuário, por isso faz-se necessário uma ouvidoria, agora, se constatou que realmente havia algo de errado e o valor cobrado não era justo, aí não tem conversa, porém o SAAE precisa de uma ouvidoria para resolver essas coisas, pois já vi muitas injustiças, por isso acho que deveria haver uma ouvidoria. Estava em São João da Boa Vista, sendo uma cidade que, mais ou menos, está parelha a Mogi Mirim, no quesito habitantes, e conversando com uma pessoa, sempre sai uma conversa, debate político, perguntei o motivo de quatro óbitos, enquanto em Mogi Mirim há um óbito, uma pessoa de 84 anos que, provavelmente, tinha comorbidades. Casa Branca não tem, Mococa está reduzido, também, e a resposta é simples: é uma bela administração da saúde, em Mogi Mirim, que recebe pacientes de outros municípios, essa equipe de saúde e esses médicos, essas profissionais de saúde, a estrutura que Mogi Mirim tem hoje e oferece, Mogi Mirim está de parabéns. Era isso, senhor presidente, muito obrigado”. Ato contínuo, fez uso da palavra o Senhor Presidente Vereador Manoel Eduardo P. da Cruz Palomino: “Senhoras e senhores vereadores, por um lapso da Secretaria, os Projetos de Lei nºs 49 e 50 não vieram à leitura e já estão, desde a semana passada, aqui, na Câmara, para que não haja prejuízo, com fundamento legal para essa consulta ao Plenário, combinado com o Art. 100 e 204, ambos do Regimento Interno, gostaria de consultar ao Plenário, que os projetos, de autoria do Prefeito Municipal, nºs 49 e 50, pudessem ser lidos. Vereadores favoráveis à leitura do projeto e à entrada da abertura do projeto”. Pedido que foi aprovado, unanimemente, pelos vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 2. Projeto de Lei nº 49, de 2020, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 27/2020, datada de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

18/05/2020, objeto do Ofício nº 27/2020, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 576.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 50, de 2020, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 28/2020, datada de 18/05/2020, objeto do Ofício nº 28/2020, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 100.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs 27 e 28/2020, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 49 e 50/2019 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h56, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO**: “**ex-vi**” do disposto no inciso I, do **Artigo 172 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 94, de 2019, de autoria do Vereador Cinoê Duzo, “assegurando às gestantes e portadores de necessidades especiais que utilizam o transporte coletivo público municipal, o direito de desembarque entre as paradas obrigatórias (Pontos de Ônibus) e dá outras providências”; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 94/2019, do Vereador Cinoê Duzo); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); 2. Projeto de Lei nº 95, de 2019, de autoria do Vereador Gerson Luiz Rossi Junior, “dispondo sobre isenção do pagamento de Estacionamento Rotativo (Zona Azul) aos veículos que sejam de entidades assistenciais”; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por unanimidade, o Projeto de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Lei nº 95/2019, do Vereador Gerson Luiz Rossi Junior); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 3. Projeto de Lei nº 22, de 2020, de autoria da Vereadora Sonia Regina Rodrigues, “instituinto o Dia Municipal do Protetor de Animais no Município de Mogi Mirim, e dá outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto das Comissões de Defesa e Direito dos Animais e de Finanças e Orçamento. Para discorrer sobre a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Sônia Regina Rodrigues: “Sobre este projeto de lei, que institui o Dia Municipal dos Protetores de Animais, a criação dele veio pelo reconhecimento dos protetores independentes de Mogi Mirim e não temos mais ONGs – Organizações Não Governamentais, em Mogi Mirim, mas tivemos por um bom período. O trabalho que fazem os protetores independentes, na cidade, se torna maior do que o próprio município, a dedicação dos protetores que temos hoje, em Mogi Mirim, merecem esse reconhecimento e peço o apoio de vocês, da mesma forma, em comparação, a área social das igrejas, que se sobressaem ao Poder Público, quando se refere ao uso de entorpecentes, o trabalho social que realizam é muito grande e é dessa forma que vejo nossos protetores independentes, em Mogi Mirim. O grande e árduo trabalho que realizam os protetores, no final de semana, na madrugada, à noite, todos os dias, em ação, assim, peço o apoio dos colegas, aqui, para que estejam apoiando esse dia, porque acho que é merecido, aliás, eles mereciam muito mais, mas é o que posso para o momento”; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, por unanimidade dos vereadores, o Projeto de Lei nº 22/2020, da Vereadora Sonia Regina Rodrigues); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) turno); 4. Projeto de Lei nº 25, de 2020, de autoria da Vereadora Sonia Regina Rodrigues, “dispondo sobre a proibição de tração animal no Município de Mogi Mirim”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação e Parecer Conjunto das Comissões de Defesa e Direito dos



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Animais e de Finanças e Orçamento. Com 01 emenda modificativa da Vereadora Sonia Regina Rodrigues. Com a palavra, Vereadora Sonia Regina Rodrigues: “Este projeto de lei já vinha em projeto comigo, desde meu primeiro dia de vereança nesta Casa e este projeto de lei visa somente os maus tratos animais, que é o que presenciamos muito, infelizmente, não somente em Mogi Mirim, mas como em toda região. Realizei, anteriormente, um levantamento, para saber sobre esses carroceiros, não foi uma coisa aleatória que foi jogado nesse projeto de lei, aqui, não. Por diversas vezes, resgatei animais, como cavalos em vias, abandonados, por maus tratos, por não servirem mais para serem usados para trabalho e esses animais são descartados como lixo, somente neste ano, de dezembro até agora, cinco animais de grande porte foram internados na faculdade de Pirassununga e uma égua ainda continua internada. Em um de meus serviços policiais, com a Polícia Ambiental, próximo a Monroe, de Mogi Mirim, um senhor que, frequentemente, acumula cavalos e os negocia, cinco animais foram testados sobre maus tratos e dois entraram em óbito, porque o animal é tido como objeto de uso, como se fosse uma máquina e quando ele adocece, não é dedicado o tratamento adequado. Quando eu estava ali, uma senhora veio procurar a compra de um cavalo e segundo informação, o valo custa em torno de R\$ 4 a 5 mil, o cavalo mais simples, gente, uma motocicleta pode ser comprada com R\$ 1.500,00 e o custo para se manter uma motocicleta é muito mais barato do que se manter um cavalo, a verdade é que, quem pega esses cavalos para mão de obra, dessa forma, eles não tratam do animal, por isso, esse tipo de pessoa não pode mais comandar. Hoje estamos com uma automação industriaria muito grande e quase não se usa mais animais, inclusive fiz questão de ligar, sem me identificar, em Martim Francisco, embora já tivesse feito um levantamento, antes de lançar essa lei, liguei lá dizendo que precisava de alguém que tivesse uma carroça, pois precisava fazer um trajeto ali dentro, lá imaginei por ser um dos lugares mais simples, como já disse, já havia realizado esse levantamento, mas hoje ainda



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

tomei esse cuidado. Fiz vários contatos e não tinha nenhum carroceiro dentro de Martim Francisco, ou seja, o trabalho não está sendo prejudicado, há uma pessoa que é do Laranjeiras e também entrei em contato com ele, que me disse: “olha, faço por costume, parando às 08 horas, ficando até umas 21h30, se aparecer alguma coisa, bem, se não aparecer, bem também, sou aposentado e isso aqui, para mim, acaba sendo uma diversão”, comentei com ele que isso acabaria e ele me respondeu que já esperava que isso aconteceria. Por isso, o que questiono, aqui, é realmente sobre os maus tratos, temos que parar com isso, animal não tem que ficar levando peso, hoje temos outras opções para que seja feito, sem maltratar o animal, como disse, foram cinco animais resgatador por mim, da via, vítimas de maus tratos, internados, uma ainda está internada, até quando, gente? Porque o município não tem dado conta disto. Aqui também falo sobre minha lei de animais deixados nas vias, pois, o que tem de atropelamento, porém não é divulgado, se quiserem, mostro a vocês, quem eles chamam? Chamam a mim e não resisto em deixar um animal sofrendo, não se acha o dono do animal, machucado na via. Espero o apoio de vocês, se alguém ainda tiver alguma dúvida sobre este projeto de lei, pode falar comigo, porque ele foi muito bem pensado, com proteção e sem prejudicar, já que hoje não temos esse número de carroceiros que dependem disso, graças a Deus, pois já está entrando na consciência sobre isso, temos que parar e tomar posições, para que, realmente, tenha o respeito. Conto com o apoio de vocês”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Vereadora Sonia Módena, só tenho que parabenizar, aqui, a vossa excelência, por este projeto, porque, por muito tempo, ansiamos para acabar com isso, não somente em Mogi Mirim, mas em todo o planeta. Sou criador de cavalos, como todos aqui sabem, hoje para manter um cavalo com ração, capim, ou feno, ou silagem, não sairá menos do que R\$ 500,00 por mês. O que mais nos deixam indignados, inconformados, é que o animal puxa a carroça durante sua vida inteira e no final dela acaba morrendo, da mesma maneira como vi um cavalo





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

morrer, ali, na Felício Di Próspero, o cavalo tropeçou, caiu com uma cólica, morreu no local, o Corpo de Bombeiros foi até o local para retirá-lo e o que o dono fez? Comprou um outro cavalo, mais velho ainda, esse bicho tracionando carroça pela cidade, sem uma ferradura, no asfalto, quente. Tenho um animal que, por incrível que pareça, ele apareceu na porta de minha casa, assim que saí daqui, da Câmara, minha esposa disse que ela estava lá e depois de quase oito meses, que viemos tratando, pagando veterinário, fomos obrigados a fazer eutanásia na égua, porque ela trabalhou tanto que os boletos, acima de suas patas, curvaram-se, ela tinha um sofrimento muito grande e depois de tomar várias injeções com corticoides, anti-inflamatórios, segundo o veterinário, era um crime ficarmos medicando-a cada vez mais, pois o sofrimento era maior. O ser humano tem que mudar seu comportamento, o nosso presidente desta Casa, mesmo, trouxe-nos o conhecimento das romarias, um projeto para mudar essa questão das romarias, duvido que muitos não viram nas romarias, os animais levando chicotadas, na charrete, isso tem que acabar, de uma vez por todas e assim como acabou os animais no circo, tem que acabar, também, os animais puxando carroças com um peso abusivo. Muito obrigado, senhor presidente e parabéns, vereadora, por seu projeto”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Vereadora Sonia, parabéns pelo projeto, saiba sobre meu reconhecimento e meu respeito pelo seu trabalho, junto aos animais. Gostaria de discorrer sobre o item 3º, do parágrafo 1º, do Artigo 1º: “Condução de animais com cargas: todo deslocamento de animal, conduzindo cargas em seu dorso, estando o condutor montado, ou não”, neste caso seria a charrete, correto? Na emenda da senhora consta o seguinte, no parágrafo 2º: “Ficam permitidas as atividades em estabelecimentos públicos, ou privados, nos termos da Legislação vigente, tais como: aras, hipismos, equoterapia, cavalgadas regulamentadas, bem como o uso de animais pelas forças públicas, militares ou civis, e propriedades rurais, considerando a amplitude da zona rural, desde que não haja



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

qualquer prejuízo à saúde e bem-estar do animal”. Fui procurado por um querido charreteiro, digamos assim, porque a história de Mogi Mirim também se pauta nos queridos amigos charreteiros, que realizavam todo o tipo de transporte e que é de conhecimento de todos, dos mais experientes e, culturalmente dos mais novos, que estão aqui presentes, essa pessoa disse: “ainda é meu ganha pão e trato do meu animal”, ele não chamou de animal e sim pelo nome, com tanto carinho e respeito que tem pelo animal, que garante o seu sustento, assim como todos nós, independente de qual temos, temos carinho por eles, citemos nosso cachorrinho, ele só nos traz o bem e coisas boas, só nos dá carinho, carinhosamente os tratamos pelo nome, não como por cachorro, por gato, por cavalo. Vereadora, repito, seu trabalho é reconhecido, valorizado por todos da área de proteção animal, mas vejo pelo outro lado, também, pois, nesta crise da pandemia, uma família que depende daquele, nem falo animal, porque, é por meio dele, ele tem o sustento de sua família. Com certeza seu projeto visa, principalmente, dar um basta aos maus tratos aos animais, reconheço isto e compreendo, porém, a pergunta é: esse charreteiro não poderá mais realizar esse tipo de transporte, seja de uma areia, seja de um pouco de pedra, ele não poderá mais realizar”? O Sr. Presidente consultou ao Plenário para que a Vereadora Sônia Regina Rodrigues pudesse voltar a fazer uso da palavra, na discussão do projeto, pedido este que foi aprovado unanimemente. Com a palavra, Vereadora Sônia Regina Rodrigues: “Respondendo a tua pergunta, como falei, há mais de três anos que trabalho em cima deste projeto, para identificar essas pessoas e confesso que não achei esse charreteiro, que apenas ele depende do sustento da família, achei, sim, aquele que usa o animal sem respeito, aquele que realmente usava para trabalhar, já estou cortando-o desde lá de trás, como alguns que foram multando em R\$ 3 mil, pelo animal, outros em R\$ 6 mil se o animal entrasse a óbito e animais que foram retirados, que é o caso desse da Monroe, por isso confesso que não achei esse profissional, os quais encontrei, que foram mínimos, ao



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

decorrer desse tempo, concordaram comigo, igual ao que Vereador Magalhães colocou, aqui, segundo ele, como criador, o custo para se manter o animal é muito mais alto do que manter, ou uma Mobilete, ou um outro carrinho para puxar, ele tem uma despesa muito mais alta, o que é um prejuízo para a casa dele. Essa pessoa, que tem o sustento da família, não sei especificamente quem é, mas tenho certeza que se ele colocar uma motinha, como a minha, como tenho uma do ano de 97, ele pagará aproximadamente R\$ 1.500, no mercado e ficará muito mais barato para ele, do que o cavalo, este dará uma despesa muito mais alta, mesmo porque quando se pega um animal que sofreu maus tratos, em Mogi Mirim, não consigo atendimento aqui perto, tenho que levar em Pirassununga, só de transporte são R\$ 400,00, por isso não é viável e não podemos fazer como está acontecendo hoje, como lhe falei, estou com cinco animais em Pirassununga, quatro já tiveram alta e um ainda está internado, não podemos condenar todos esses animais e como vemos em vias, frequentemente, os animais em vias, como na Avenida Mogi Mirim - Mogi Guaçu, aqui, no Laranjeiras, sentido Itapira, por causa de um, ou de dois, não podemos deixar todos esses expostos aos riscos que estão, o bem maior é muito mais relevante do que uma situação. Como te falei, procurei e achei, infelizmente achei e os quais conversei, concordaram comigo, que a despesa deles reduziriam, porque não têm condições de bancar um animal, portanto ainda insisto”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, também sigo a linha da dúvida do Vereador Cinoê, por conta desta questão, no parágrafo 1º, que é bem claro: “Fica proibida a questão da tração animal, na cidade de Mogi Mirim”, citando animais como: equinos, asininos, muares, caprinos e bovinos, sobre a tração animal consta: “todo meio de deslocamento conduzindo carga movido por propulsão animal”, citando o que é e depois coloca, no inciso 3º: “condução de animais com cargas: todo deslocamento de animal, conduzindo carga em seu dorso, estando o condutor montado ou não”, então, se o condutor tiver montado ele não pode estar montado conduzindo a carga,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mas no parágrafo 2º consta que “permite-se aos militares, para as forças públicas”, então, assim, se você está proibindo para a população inteira, que utiliza esse animal, você também teria que proibir para militares, porque o tratamento ao animal é o mesmo. Então, se você tem uma legislação que proíbe, aqui fica bem claro, leiam o inciso 3º para os senhores verem, todo e qualquer animal que seu condutor tiver montado, ou tiver alguma coisa em cima desse animal, é proibido, essas pessoas não poderão transitar com o animal dessa forma, essa é a real, a regra valerá para a cidade inteira, de Mogi Mirim, só que no parágrafo 2º contém que há uma ressalva para os estabelecimentos públicos, privados, aras, hipismos, equoterapia, cavalgadas regulamentadas e se nestas cavalgadas a pessoa trazer uma mala atrás no animal? Também não poderá, essa é a real, se é para ela proteger o animal, tenho a certeza que essas cavalgadas sofrerão uma série de retaliações, porque muitas pessoas, assim como o senhor utiliza, vereador, o senhor conhece bem essa questão dos animais, como os cavalos, já que o senhor tem, inclusive, pessoas que vão para cavalgadas, as vezes, carregam uma mochila, pendurada no animal, coisas do tipo. O que questiono é o seguinte, esse inciso 3º é muito claro, que é proibido todo e qualquer deslocamento do animal, com uma carga e com uma pessoa montada, por exemplo, isso é fato, para boi, para equino e qualquer tipo de coisa. Não sei se aprovando esta matéria, nesta noite, aqui, não sei se houve ampla discussão, sinceramente, não acompanhei e não sei até em que ponto prejudicaremos o morador da zona rural, por exemplo, Vereador Jorge e Vereador Moacir, não sei se têm contato com essas pessoas, de, de repente, carregar um saco de laranja e se isto matará um animal, não sei, não entendo muito bem sobre isto, mas, de repente, a pessoa na zona rural realiza esse transporte, não seria o caso de uma ressalva pela cultura dessa pessoa, que está em zona rural? Não sei, é uma questão, acho que, antes de aprovarmos, dessa forma, é bem complexa e atinge a todos, em uma cidade como Mogi Mirim, que deveríamos abrir um debate com o pessoal que utiliza esse



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tipo de animal, é uma colocação e não estou confortável com esta redação para votar o projeto desta forma. Respeito o projeto da Vereadora Sônia, também sou um defensor daquilo que não cause maus tratos, porém não estou confortável com essa redação da lei, por isso sugiro, também, se for o caso, que peçamos o adiamento deste projeto, para uma discussão um pouco mais ampla, para entender melhor essa situação e o que aprovaremos nesta noite, caso seja possível, senão estarei desconfortável em votar esta matéria”. O Sr. Presidente suspendeu a sessão às 20h27, para que a Vereadora Sônia Regina Rodrigues respondesse aos questionamentos feitos pelo Vereador Tiago César Costa. O Sr. Presidente reabriu a sessão, às 21h02, e, antes de submeter a matéria à apreciação do Plenário, o Senhor Presidente deu ciência à Casa, através de sua leitura, do Requerimento nº 167/2020, de autoria do Vereador Tiago César Costa, solicitando, “conforme o que reza o Artigo 156, VI, combinado com os Artigos 113, § 5º, II e 169 do Regimento Interno, o Adiamento, por trinta (30) dias, da discussão e votação do Projeto de Lei nº 25/2020, constante da pauta da “Ordem do Dia”; (submetido a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Requerimento de Adiamento nº 167/2020); (aguardem-se trinta (30) dias e insira-se o Projeto de Lei nº 25/2020 na “Ordem do Dia” da próxima Sessão). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como o próximo orador, Vereadora Sônia Regina Rodrigues, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, vereadores e vereadoras, quero falar sobre uma questão complicada, a qual não temos como fugir disto, como a questão do que aconteceu, do arquivamento da primeira Comissão Processante, que tratou do assunto da rachadinha, na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Penso que temos que abrir, imediatamente, uma nova Comissão, para que o Poder



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Legislativo não seja tido como um Poder de “bananas”, um Poder que, supostamente, tenha colaborado para que isso acontecesse e nós sabemos que não foi o problema da Comissão Processante, sabemos que foi um problema de procedimento, um problema que, infelizmente, acarretou no arquivamento, saiu que “caducou”, não é?! O povo não é caduca, não, o povo lembrará do que está acontecendo, aqui. Muitas vezes temos que nos vestir de julgadores, o que é o caso, o trabalho foi muito bem feito pelo Vereador Jorge, pelo Vereador Magalhães e pela Vereadora Maria Helena Scudeler, infelizmente, por um deslize, por uma orientação de nosso Procurador Jurídico, que também orientou, na época, para poder alugar o Palácio de Cristal, ficamos com essa bomba e tivemos que entregar, a bomba em nossa legislatura, mas, graças a Deus, à Mesa e ao esforço de todos, conseguimos sair de lá, ficamos com mais essa bomba, no Legislativo, que é essa rachadinha e a questão dos atestados, que também tem que andar imediatamente. Eu, como membro da Comissão de Ética, já deixo aqui, bem claro: não compactuo com rachadinha, com “vagabundagem” no Legislativo, não compactuo e não compactuarei, não fingirei, para fazer defesa de um e de outro, dando dica para o cara se esquivar e sair do que ele se envolveu. Todo mundo tem direito a defesa e respeitamos esse direito, porém, ser achincalhado lá fora, pela população, porque “descobriram o erro, a falha”, por isso, como Legislativo, temos que dar a resposta imediata. Desde a primeira vez que vim a esta tribuna, para questionar algumas situações, em uma época atrás, antes de estourar tudo isso, eu já avisava sobre o que acontecia aqui, no Legislativo, não sei se os senhores se recordam do parecer contrário ao tal terreno, que envolvia uma situação e dei meu parecer contrário, e falava sobre várias situações. O tempo disse quem era o “carroça vazia” e quem era o “carroça cheia”, o tempo é quem disse, usar o nome de Deus? Jamais o usarei em vão, a colheita um dia chega, para quem planta o bem e para quem planta o mal, então, é hora de colher e é hora de o Poder Legislativo fazer o seu papel, se houve erro procedimental,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

não houve vitória de mérito, nem de “x”, nem de “y”, porque quem perde somos todos nós. Este é o momento de celeridade, aquilo que errou, na primeira vez, que se abra essa Comissão, imediatamente, uma nova Comissão, para, novamente, apurar os fatos que já estão relatados, que já estão produzidos, as provas que já estão lá e todo mundo já sabe o que tem lá, para que possamos, novamente, não errarmos, da forma como fomos orientados pelo Procurador Jurídico da Câmara, uma composição com dois membros do mesmo partido, que não poderia, onde afetou todo esse trâmite, no geral. Porém, estamos aqui, sem qualquer tipo de máscara, eu, pelo menos, não tenho máscara e não me sinto nenhum pouco desconfortável se vier a ser sorteado, para poder realizar tudo isso com celeridade e fazer aquilo que esta Câmara tem que fazer, como Comissão Processante, neste caso, e como Comissão de Ética. Fica aqui o meu descontentamento com o que ocorreu, aqui, pela orientação procedimental, que foi realizado pelo Senhor Procurador Fernando, que levou todo esse processo a se perder no tempo e a população, lá fora, a perguntar: “os vereadores estão encobrendo e já sabiam o que ia acontecer”, assim como outros comentários mais, os quais ouvimos na rua”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Senhores vereadores, apenas para finalizar, sobre o Projeto de Lei, aprovado hoje, pela Câmara dos vereadores, em Brasília, que está indo para o Senado, de R\$ 3.5 bilhões, da União, à trabalhadores de cultura, de todo o país, só para concluir: “a proposta inclui os seguintes espaços: pontos e pontões de cultura, teatros independentes, escolas de música, escolas de dança, de capoeira, de artes e circos, cineclubes, Centros Culturais, casa de cultura, Centro de Tradição Regional, museus comunitários, Centro de Memória e Patrimônio, bibliotecas comunitárias, espaços culturais em comunidades indígenas, centros artísticos e culturais, afrodescendentes, comunidades quilombolas, espaços de povos e comunidades tradicionais, festas populares, de caráter regional, inclusive a cadeia produtiva do carnaval, teatros de rua e demais expressões artísticas e culturais, realizadas em



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

espaços públicos, livrarias, editoras e sebos, empresas de diversões e produção de espetáculos, estúdios de fotografia, produtoras de cinema, audiovisual, ateliês de pinturas: moda, designer, artesanato, galerias de artes e fotografias, feiras de artes e artesanato, espaços de apresentação cultural”. Diante a tudo isto e coerente com minha luta, agradeço, Cinoê, por seu reconhecimento e dos demais vereadores, proporei e entrará, para a semana que vem, uma leitura e quero criar a Frente Parlamentar em Defesa de Políticas Públicas de Cultura e Turismo, quero contar com o apoio de vocês e semana que vem esse projeto já vem para a leitura. Só tenho mais dois assuntos para falar com os senhores, uma denúncia que é séria, porque, assim, as pessoas não pararam de trabalhar, ou seja, a vida continua e muitas pessoas, diaristas, balconistas, enfim, no Parque das Laranjeiras está acontecendo uma coisa muito engraçada e desconfortante: não está passando linha de ônibus, não está e agora que está pavimentado, que tem condições de passar, com segurança e tudo certo, não está passando linha de ônibus. Conversei com Guto, em relação a concessão, o contrato que existe, a passagem, na verdade, o que a prefeitura tem que fazer para isso, o dinheiro, do vale transporte, dos funcionários, é pago, assim como os 50% dos estudantes, então, não é problema com a prefeitura, com a pandemia e com a situação das pessoas, diminuiu e a Fênix simplesmente tirou as linhas. Além da linha 04, que não passa pelo Parque das Laranjeiras, a pessoa tem que se virar para ir nos pontos, estes são bem longes e não tem nenhum horário o da linha 04 e não está passando as linhas: 14, 15, 17 e 18, somente sete linhas estão passando, eles reclamam que estão com dificuldades de operação, porque a arrecadação diminuiu, mas existe um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) e eles não podem, simplesmente, tirar, deve-se dar uma satisfação à população, pois ela está indo para trabalhar e trabalho com pessoas que dependem, que moram no Parque das Laranjeiras e dependem desse ônibus, elas não conseguem chegar no horário em nenhum período do dia, como: manhã, tarde ou noite. Conversei pessoalmente com Guto, sobre isso, e volto a





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

falar: a administração municipal tem que tomar uma atitude com relação a isso, o prefeito ligou, na minha frente, para o Secretário de Mobilidade Urbana, Rogério Cunha Claro, e nada foi feito, as pessoas precisam do transporte público e a Fênix não pode fazer o que ela quer. Outro assunto, para falar rapidamente, todos assistiram a entrevista, já que o vídeo da reunião do dia 22 de abril foi aberto, todo mundo acompanhou e resolvi assistir, na íntegra, enfim, estamos muito bem com nossos Ministros, de Educação e Meio Ambiente, não é?! Que vergonha, que país é este?! Como é que pode colocar a educação de um país, na mão de uma pessoa como aquela?! Que trata os ministros daquela forma, que trata a população indígena e quilombola, daquela forma? Ele disse odeia os indígenas e quilombolas. Baseado nisso, ontem assisti a posse de Barroso, que é uma referência para mim, independentemente de ser, agora, o Ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sempre foi uma referência para mim, com uma brilhante entrevista que deu ao Bial, alguns anos atrás, peguei um pequeno trecho do discurso final, da posse dele, um discurso brilhante, de uma pessoa que, acredito que fará um brilhante trabalho no TSE. “Antes de encerrar, presto uma homenagem a três professores, extraordinários, que iluminaram meu caminho: meu pai, Roberto Bernardes Barroso; José Carlos Barbosa Moreira e Jacob Dolinger, faço isto, não apenas por motivação afetiva, mas para lembrar a importância da educação, como ela muda e eleva a vida das pessoas, é a deficiência na educação, sobretudo na educação básica, que nos atrasou na história. A falta de educação produz vidas menos iluminadas, trabalhadores menos produtivos e o número limitado de pessoas, capazes de pensar criativamente, um país melhor e maior. A educação, mais que tudo, não pode ser capturada pela mediocridade, pela grosseria, por visões pré-iluministas do mundo, precisamos amar o povo, com educação, cultura e ciência”. Boa noite a todos”. Como o próximo orador, Vereador André Albejante Mazon, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cinoê Duzo: “Mais uma vez, boa noite a todos, falando em educação,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Alexandre, queria parabenizar a iniciativa dos estudantes da ETEC, junto com o pessoal da Saúde, de Mogi Mirim, que realizaram um trabalho no cruzamento, aferindo a temperatura, por meio de aparelhos adequados, portanto, tudo o que for em prol da saúde pública, em salvar vidas, não tem sigla, tem apoio. O aumento de mortes, em nosso país, é assustador, confesso que ainda o isolamento social, devido a suas proporções, sou a favor, sim, aqueles que estão reabrindo e têm o direito, na justiça, a trabalhar e precisam, todos precisamos trabalhar, respeito essas pessoas, que seus patrões continuem tomando as devidas providências e precauções, ao receberem seus clientes. Quero, mais uma vez, ressaltar o trabalho do pessoal dos hospitais, que, literalmente, arriscam suas vidas, entregando-as para salvar as outras, pois, nessa quarentena, de isolamento social, muitos, ou quase todos, não podem voltar para suas casas. Também me solidarizo com todas as famílias que tiveram alguém afetado pelo Covid-19, todos aqueles que perderam alguém de sua família. Acredito, Alexandre, e baterei na mesma tecla, pois, a educação é a melhor solução, em todos os sentidos, pessoas educadas se previnem e se há uma prevenção, há menos filas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), nos postinhos, nos hospitais e há, realmente, vagas para as pessoas que precisam e neste momento estamos diante deste quadro, caótico e crítico. Quero, sim, garantir o direito das pessoas que trabalham e precisam trabalhar, cito o pessoal da zona rural, pois, sem eles, não teríamos o que comer, todos são importantes, já citei, aqui, em outras falas. Para finalizar, sobre os professores, parabeno aos que continuam se desdobrando em casa, para levar o conhecimento por meio da internet, do ensino online, reconheço também o esforço que o Governo, do Estado de São Paulo, na pessoa de seu Secretário de Educação, tentando, a frase do Secretário de Educação: “estamos reaprendendo a aprender”, não podemos e não devemos apontar os culpados, porém estamos tentando reaprender a aprender. Meus sentimento, também, à família de nosso querido Vadão, que fez muito por nossa cidade, muitos atletas e profissionais,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

peçoas, às vezes, no staff, peçoas que, às vezes, não aparecem, ele, com certeza, não só como professor, mas o cidadão, a peçoas, como foi citado em várias matérias, hoje, na televisão, muitos atletas reconhecendo que, por meio dele, formaram cidadãos, não apenas atletas e esse é o verdadeiro professor. Comungo que, se eu formar um cidadão, fico feliz, se essa peçoas sorrir e retribuir com gestos de cidadania, fico ainda mais feliz. Boa noite a todos, Deus os abençoe e que continuemos nos prevenindo”. Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, nobres pares, pessoal que está nos acompanhando pela internet, jornalistas. Acompanhando, vi que Mogi Mirim, ontem, novamente, ficou entre as dez cidades do estado com o maior isolamento, o pessoal criticou, “mas foi domingo”, mas ontem foi segunda e os bancos abriram, viu, gente?! Mogi Mirim é a quinta cidade, no domingo foi a oitava, ou nona, ontem foi a quinta cidade com maior taxa de isolamento e precisamos melhorar ainda mais, porém, precisamos parabenizar, sim, a população, pois há muita gente, às vezes vemos por alguma coisa que coloca-se na internet, o pessoal criticando, às vezes e com razão, porque precisa melhorar, vemos, principalmente no Complexo Lavapés, com bastante movimentação no local, nas quadras, nas Três Marias, precisa, sim, continuar com esse empenho que estamos e nossa cidade, graças a Deus, está entre as melhores cidades, não apenas na taxa de isolamento, como, se for preciso o atendimento, teremos na cidade e temos, sim, que nos preocupar com isso. Na semana passada, aprovamos a criação da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Covid, está aberto a todos os vereadores, que quiserem participar, alguns já fizeram o ofício, na data de hoje, solicitando a participação, para podermos fechar e começarmos a realizar esses trabalhos, do Poder Legislativo junto ao Poder Executivo, a população e aos órgãos de saúde, para que possamos ter uma participação ainda maior, mais do que já estamos fazendo, pois, fazemos, sim, desde o começo, os vereadores não viraram as costas, não, pelo contrário, damos a cara a bater. Amanhã, às 11 horas, a Comissão de Finanças e



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Orçamentos receberá o pessoal do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos, primeiro, para discutir sobre um projeto do nobre Vereador Robertinho Tavares, pois tivemos o impacto financeiro disto, por isso queremos discutir isso junto com vocês, antes da Comissão das o parecer no projeto, mas, não só, Robertinho, em sua fala, perguntou quais serão os procedimentos que o SAAE tomará e segundo Rodrigo, na última reunião, que realizamos na semana passada, com o SAAE, na Comissão de Finanças e Orçamentos, eles já têm um plano após a pandemia, pois muita gente está deixando de pagar a água, não somente esta, como várias outras contas, por isso a autarquia terá de ter o cuidado em fazer outro parcelamento, inclusive, hoje, se você já tiver um parcelamento, a lei não permite que você parcele novamente, porém, segundo eles, querem mudar isso, quando a pandemia parar, para que quem tiver parcelamento, para que possa reparcelar, porque sabemos que a situação da população não está fácil. Outros questionamentos, com relação às partes de artes, se os vereadores quiserem vir aqui para indagarmos ao SAAE, acho que será um debate proveitoso, por isso, amanhã, às 11 horas, convocamos pela Comissão de Finanças e Orçamentos, por conta do projeto do nobre Vereador Luís Roberto Tavares, queremos debater também sobre outros assuntos, que são pertinentes e que, com certeza, conseguiremos tratar com eles sobre alguns direitos e ajuda, que a população possa vir a ter, porque a pós-pandemia não será fácil, principalmente a partir do mês de agosto a outubro. Estaremos aqui, amanhã, ia colocar antes no grupo, mas achei melhor comunica-los durante a sessão, todos os vereadores estão convidados para comparecerem aqui, amanhã. Tinha outro assunto para falar, mas, falarei na próxima sessão, uma ótima sema a todos, fiquem com Deus e um forte abraço”. Como o próximo orador, Vereador Fábio de Jesus Mota, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores, venho usar a tribuna para deixar registrado, aqui, que a Mesa continua, sim, preocupada



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

com a ética da Casa, continua trabalhando e cobrando para isso, individualmente e em conjunto. Eu, particularmente, claro, fiquei muito insatisfeito com o que aconteceu, pois não obtivemos o resultado e no dia da escolha, eu avisei, juntamente com minha assessora, avisamos que havia uma duplicidade de um partido, infelizmente continuou e acabou acontecendo o que aconteceu, porém, há também outros casos a serem cuidados e analisados, pela Comissão de Ética. Hoje, no dia 26, por meio do presidente, foi elaborado a CI/GP - nº 29/2020-g.a, constando o seguinte: “AO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR – BIÊNIO 2019/2020. A/C: PRESIDENTE VEREADOR CRISTIANO GAIOTO. Referente: REPRESENTAÇÃO CONTRA VEREADOR SAMUEL NOGUEIRA CAVALCANTE – PROCESSO Nº 227 DE 2019. Considerando o procedimento administrativo em epígrafe, a Mesa Diretora, através desta, REQUISITA, no prazo de 3 (três) dias, informações sobre o andamento do procedimento, em virtude do lapso temporal decorrido e para que se evite quaisquer perecimentos de direitos. Sem mais para o momento, reiteramos votos de estima e consideração. Atenciosamente, VEREADOR MANOEL EDUARDO P. DA CRUZ PALOMINO - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL; VEREADOR GERALDO VICENTE BERTANHA - 1º VICE PRESIDENTE; VEREADOR CRISTIANO GAIOTO - 2º VICE PRESIDENTE; VEREADOR LUIS ROBERTO TAVARES - 1º SECRETÁRIO e VEREADOR ANDRÉ ALBEJANTE MAZON - 2º SECRETÁRIO”. Só para dizer aos senhores que, a Mesa, está preocupada, sim, porque representamos a Câmara, isto quer dizer que são os vereadores 17 vereadores, temos, sim, que o que começar aqui, terminar aqui, queremos que, o que começou em nossa gestão, que termine nesta gestão, ou seja, não queremos deixar para o ano que vem. Esta era uma das situações que gostaria de colocar aos senhores, porque, sempre digo a vocês, que nós, os 17 vereadores, não podemos ser colocados em um balaio, chacoalhados e classificados como iguais a todos os políticos que existem na



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

face da terra, porém não me considero assim e faço de tudo o possível para não o ser, tenho certeza que os outros 16 vereadores que aqui estão, também procuram fazer o mesmo. Conversei com o presidente, pois, gostaria de dar essa satisfação aos senhores e também à população, porque, o outro processo não terminou em “pizza”, porque ele não terminou, infelizmente e isso não pode acontecer. Obrigado”. Como o próximo orador, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Jorge Setoguchi: “Senhor presidente, vereadores e vereadoras, realmente, a Comissão Processante, formada por mim, Vereador Magalhães e Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, muito nos esforçamos, para fazermos uma boa avaliação, do nosso objetivo sobre a “rachadinha”, de analisar, mas, infelizmente, no dia 02 de abril, tínhamos uma oitiva com o denunciado e suas testemunhas, o qual foi pronunciado um mandato de segurança, espedido pela Juíza da Segunda Vara, de Mogi Mirim, suspendendo os trabalhos da Comissão Processante, que ainda se encontra suspensa. Infelizmente, a Comissão que foi instaurada, tem um prazo decadencial e não pode ser suspensa, não se pode pedir prorrogação, não pode nada, ela teria que cumprir seus objetivos dentro dos 90 dias, mesmo com essa suspensão dos trabalhos, impetrada por meio do mandato de segurança, pela juíza. A Comissão encontra-se suspensa em seus trabalhos, por mandato judicial e não podemos nem encerrar essa comissão, pois ela está suspensa e não se pode fazer nada, infelizmente. A Comissão teve seu prazo decadencial encerrado, agora, no dia 14 de maio e, infelizmente, não conseguimos encerrar, porque a Comissão está suspensa pelo mandato judicial e pela orientação que tivemos, agora, presidente, também gostaria que realmente pudesse fazer esse encerramento dessa Comissão, mas está suspensa e não sei como fazer. Como todos, queríamos realmente apurar essa denúncia, sobre a “rachadinha”, porque, quem deve, deve, quem não deve, não deve, e como Gebe colocou, não se pode colocar todos os vereadores em um balaio e falar que todos são iguais, porque realmente não são.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Fica aqui essa observação e Tiago, há muitos vereadores que realmente estão trabalhando para a população, infelizmente tivemos esse contratempo na Comissão Processante. Boa noite a todos e obrigado”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, pessoa da internet, boa noite a todos. Quero dizer que amanhã haverá, novamente, mais uma reunião entre a empresa Simoso e a equipe da prefeitura, para ver se chega a um consenso, para reiniciar o término do final da obra no Laranjeiras, aguardaremos, amanhã, para ver se dará continuidade. Vereador Alexandre Cintra falou, aqui, sobre a Viação Fênix, que está muito difícil, pois, há algumas reclamações de moradores e motoristas, sobre a Viação Fênix, um dia desses recebi a informação que, em um certo domingo, no mês passado, a Viação levaria todos os ônibus embora, de Mogi Mirim, para abandonar o município, tomei algumas providências e fiz algumas ligações, porém isso não aconteceu, sobre o número de linhas, diminuíram mesmo, isso é verdade, lembro-me o dia que o responsável da viação Fênix este aqui conosco, acredito que naquele dia estavam presentes todos os vereadores, perguntei ao responsável pela viação, com o número da queda de passageiros, naquela época, e porque não colocavam um micro-ônibus, ou um veículo menor, porque andam com um ônibus gigante, entrando no bairro, com poucos passageiros e agora, com o coronavírus, segundo ele, na época, a empresa adquirira os ônibus especificamente para Mogi Mirim e tinham de ser aqueles mesmos. Discutimos então sobre os valores e a informação que tenho é que pedirão aumento e que aumentarão a passagem, é um absurdo isso, porém, tem, sim, que resolver o problema das linhas e têm que manter o que está no contrato com o município, pois a pessoa não pode ficar sem o transporte público. Por último, falarei, novamente, sobre o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), o Vereador Tiago foi feliz em falar sobre o SAAE e digo a vocês: estar na pele de quem deve para o SAAE, acho que é o pior endividamento que existe, porque necessitamos de água e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

recebendo a multa, pessoas acreditam que o morador age de má fé, mas conheço a população e sei de pessoas que alugaram a casa, o antigo morador foi embora, ele retorna para seu lar e um ano depois descobre que tem um “gato” em sua casa, que acarretou à multa e esta pode chegar a R\$ 5 mil, ela não é parcelada, o que é algo que precisamos discutir, aqui, porque tudo que é dívida da prefeitura, se consegue parcelar, mas o SAAE, não. Há um morador, na Rua 24, que está com o problema do dreno e não se consegue asfaltá-la, a moradora de lá deve R\$ 5 mil e quem fez a dívida, na verdade, nem foi o morador, foram os “nóias”, que invadiram a casa dela, quando não estava habitada, nem por ela, nem por ninguém de sua família, nenhum morador, não tinha contrato, não tinha nada e alguns “nóias” invadiram a casa, usaram-na, religaram a água, usavam o local para usos de drogas, sexos, outras coisas. Ela não tem um contrato para fazer um boletim de ocorrência (B.O), para indicar quem cometeu o ato, mas ela levou a multa e está lá, uma moradora do Parque das Laranjeiras, em plena pandemia, não consegue religar sua água, ela quer pagar, mas não tem o valor de R\$ 5 mil e hoje quem tem esse valor para religar a água?! Ela é mãe, é casada e todo mundo desempregado, ela é costureira, trabalha e consegue o sustento, mas está lá, sem água. Aproveitando a reunião de amanhã para conversarmos muito sobre isso e, se precisar, faremos uma lei municipal, por que o município pode realizar o parcelamento e o SAAE não? Senhores vereadores, desejo uma boa semana a vocês e proteção a todos e às famílias, fiquem com Deus”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhores vereadores, faço parte do Conselho de Ética e faço parte da Comissão Processante, tive que me afastar do Conselho de Ética e na Comissão Processante acompanhei tudo que acompanhei, no conselho de Ética, tudo, vi duplicidade, em todos os depoimentos e não aceito, nas redes sociais, dizerem que isso acabou em “pizza”. A minha parte fiz com muita integridade, ouvi, por duas vezes, Vereador Moacir, todos os depoentes e como Vereador Jorge e Vereador Magalhães, estamos aborrecidos, porque





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

encerrar uma Comissão, que mostra aos nossos mogimiranos, ao nosso povo de Mogi Mirim, que esta Casa é séria e têm elementos sérios, portanto, sinto-me muito incomodada, é um momento muito difícil para mim, porque não pudemos encerrar, com dignidade, o nosso trabalho. Assim, não tenho dificuldade, se iniciarmos, novamente, a Comissão Processante, de estar participando, se for sorteada, para mim é muito difícil e ouvi bem a palavra de Gebê, porque, aqui começamos e aqui terminaremos, espero que sim, não faço parte do Conselho de Ética, porque estou afastada, mas, sei que também chegarão a uma decisão e poderemos estar, o Plenário todo, avaliando e decidindo. Enquanto a Comissão processante seguiu, não me manifestei aqui, mas como houve esse momento, hoje, a oportunidade de alguns vereadores se manifestarem, também faço aqui o meu papel, com muita dignidade, é muito difícil não ter terminado esse processo, Vereador Gebe, é muito difícil para mim, às vezes o judiciário poderia estar mais perto de nós. Muito obrigada”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Mais uma vez, boa noite a todos. Volto, mais uma vez, nesta tribuna, para dizer que o que tenho ouvido na cidade, tenho certeza que os vereadores não participaram de cambalacho, de acordo, pois a lisura dos vereadores, nesse processo, das duas Comissões, são pessoas responsáveis, são, realmente, pessoas de caráter honesto e o que mais me deixou chateado, e que não podemos deixar acontecer, é com nosso Departamento Jurídico e a minha crítica é com relação a ele, ao Departamento Jurídico da Câmara e nosso procurador, jamais poderia entrar em plenário e dizer: “eu garanto”, foram estas as palavras dele, nosso presidente, vice-presidente e sua assessora, na época, também, lembro-me das palavras, não pode, ele entrou em plenário e disse: “pode fazer que eu garanto”, quer dizer, um procurador jurídico, da Câmara, não pode cometer uma gafe dessa magnitude. Hoje, os vereadores são falados e comentados na cidade, por um erro do Departamento Jurídico, em minhas falas, desde o início, tenho combatido, a respeito das “rachadinhas”, tenho dito que o Departamento Jurídico da



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Câmara não poderia errar, como errou, de maneira alguma, com relação a esse processo. Esperamos que voltemos a fazer, novamente, a CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, e que ainda possamos, realmente, colocar em prática aqui que todo mundo pensa, pois, todos os vereadores, aqui, pensam desta maneira: é lisura, é honestidade e é transparência, o que queremos e esperamos, realmente, que possamos montar, novamente, essa CPI, depois a Comissão Processante. Meu boa noite a todos e obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Dando sequência a minha fala anterior, sem maiores delongas. Quando estava em São João da Boa Vista, falávamos sobre os números, que em São João da Boa Vista havia 4 óbitos e em Mogi Mirim apenas um, São João da Boa Vista tem, praticamente, o mesmo número de população, que Mogi Mirim, tenho que apenas tecer comentários e parabenizar a todos os médicos, enfermeiros, todos os trabalhadores da saúde, em especial o nosso Secretário de Saúde, o Senhor Ederaldo Moreno. Essa equipe de saúde, que Mogi Mirim tem, hoje, batalhadora, que está à frente, enfrentando a Covid-19 e está se sujeitando a dar a sua vida pelo próximo, não consigo encontrar outras palavras para enaltecer essas pessoas, para agradecer, principalmente, pelo trabalho deles. Com relação ao caso do Conselho de Ética e da Comissão Processante, só tenho uma coisa a dizer: quem não deve, não teme; direi o que tenho a dizer no momento certo, no momento certo falarei o que tenho para falar, porque, coisa que não nasci para ser, é hipócrita e só digo uma coisa: desde o começo está tudo errado, só isso, mais nada e suspeita-se que havia mais “rachadinhas”, então, senhor presidente e membros desta Casa, não nasci para ser hipócrita. Existem vereadores nesta Casa, aqui, combativos, vereadores que vão atrás da verdade, vereadores que lutam, realmente, mas tem aqueles que resolveram não ter caráter, mesmo, não ter dignidade nenhuma, por isso não me farei de hipócrita, ou seja, de “Madalena arrependida”, que é para a população entender, no momento certo, senhor presidente, eu falarei, deixa esse quebra-cabeça se juntar, pois faltam poucas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

peças. Com relação à questão da aposentadoria dos funcionários da Câmara, falei uma vez aqui e repetirei, novamente, pura e simplesmente jurídico: lei, ela mudou, quem foi a pessoa que teve uma sanidade mental de falar: “olha, você não precisa contribuir, você se aposentará”, a lei mudou e só se aposenta quem contribui, aí você fala: “não, espere, há pessoas que não contribuíram e se aposentou”, no judiciário havia gente que não estava bem informada, mas a coisa virou uma bola de neve, todos os municípios, o Estado, com o mesmo problema, pacificou, não contribuiu? Não se aposenta. Agora, o que acontecerá? Vá na apelação, há um prazo aí para apelar, assim que for transitado e julgado a apelação, assim que for decidido definitivamente, aí acho que essa pessoa não pode ficar prejudicada, porque, coloquemos uma situação, como o caso da faxineira que trabalhou aqui, ela trabalhou, prestou o serviço, imagina, depois de 30 anos de serviço, você saber que você trabalhou e por culpa de uma pessoa, que disse que não precisava contribuir, você não consegue e não se aposentará, como fica a situação dessa pessoa?! Não foi culpa dela, ela não tem culpa nenhuma, acho que ela, de um jeito ou de outro, ela tem que entrar com uma ação contra a Câmara e reivindicar seu direito, em ter sua aposentadoria, porque não foi culpa dela, não era ela quem administrava o caixa da Câmara Municipal e o fundo de aposentadoria, então, quem foi essa pessoa? Porque, olha, há mais pessoas para se aposentarem, como fará?! Não acho justo essas pessoas serem prejudicadas, por isso, senhor presidente, é o que sempre digo, o senhor está de parabéns, o Ex-presidente, Vereador Jorge Setoguchi, também está de parabéns, porque essa é uma característica que um presidente, de uma Câmara Municipal, tem de ter, pois tem que olhar a lei, analisá-la, verificar os prós e os contras, e nunca tomar uma decisão sozinho, como foi tomada, no passado, olhem o resultado aí, é isso que eu tinha para dizer. Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante: “Boa noite, senhor presidente, vou tirar a máscara, Maria Helena, porque tenho que falar olhando para



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

a senhora. Boa noite, senhores vereadores, imprensa, público virtual, sabe o que acabou em “pizza”? Faz tempo que não falo, o frio me anima, a senhora, roubando a eleição, isto acabou em “pizza”; a senhora coagindo o eleitor, na porta do colégio, acabou em “pizza”. Nós temos 16 vereadores eleitos e um criminoso, no meio, é a senhora, foi isto que acabou em “pizza”, a senhora não poderia estar aqui e a senhora sabe disto, a promotora pegou a senhora no flagrante, a senhora não tem o direito de estar em nosso meio, sabia disto?! Considero, eu e mais 15, como vereadores, a senhora não, infelizmente a senhora roubou o direito de uma outra pessoa, descente, de estar aqui. A senhora entrou pela porta do fundo, como uma criminosa, foi isso que a senhora fez e este é o primeiro ponto a se tratar, o segundo ponto: a senhora está nesta Casa desde a fundação e não conhece o Regimento Interno? Não?! Não tinha nem Mogi Mirim ainda no mapa e a senhora já era política, e a senhora não conhece o Regimento desta Casa?! Não sabia que não podia ter a proporcionalidade partidária?! Não sabia? É muita incompetência! Só há dez pontos listados e esse é o segundo. Vem aqui, com toda essa hipocrisia e covardia, achar que está “por cima da carne seca”, a senhora é uma vergonha para esta cidade, é isso que a senhora é, que Comissão de Ética é essa, com um doutor, formado em direito, senhor Tiago?! É uma carroça vazia, que só faz barulho, não deram o direito da minha defesa, não me ouviram, incompetente! Que faculdade o senhor fez? A distância? Só faz barulho e não produz nada, absolutamente nada, o senhor vai provar isso, no juiz, porque a promotora arquivou, pois não tinham provas, você é incompetente e fique quieto, que eu estou com o direito da palavra. A Comissão de Ética não me deu o direito, Alexandre Cintra, nunca me ouviram, nunca, emitiram o parecer sem me ouvir, apresentei o currículo daquele criminoso, currículo de bandido e implorei para os caras e ouvirem, mas nunca me aceitaram. Vamos parar de hipocrisia e mentira, se tem alguém, aqui, que está sendo lesado, sou eu, porque meu nome foi para lama, por conta de mentira e falsa acusação, é o meu nome que foi para lama, são



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

os meus pais que estão sofrendo, por mentiras, da senhora, são eles quem sofrem. Vamos parar com essa mentirada, isso é mentira! Precisei recorrer ao Tribunal de Justiça, de São Paulo, para parar com as injustiças e o que vocês fizeram? Foram recorrer, Sr. Jorge, Presidente da Comissão? Não! Você perdeu o prazo, não tem, lá, vocês não recorreram, o agravo de vocês não foi colocado. Chega de hipocrisia, presidente, estou cansado disso, faz cinco meses que vocês vêm a esta tribuna e escuto um ser, igual ao Moacir, falando um monte de asneiras, eu cansei e reagirei agora, sucessivamente, falou, falarei a verdade, finalizarei, senhor presidente. Eu e minha família fomos extremamente prejudicados pelo senhor, Sr. Jorge, Moacir, Maria Helena e Tiago Costa, extremamente prejudicados e isso não tem reparação, nada que vocês façam, reverterá o caos que vocês fizeram com meu nome, nada, covardes, é isto que vocês são: covardes! Na justiça arquivaram, porque não tinha nenhuma prova, nenhuma, prova que eu fiz “rachadinha”, seu covarde, você é um covarde, carroça vazia”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhor presidente, o senhor ouviu o que todos nós ouvimos, esta Casa não pode admitir o que foi dito, aqui, eu não só fiz todo o procedimento, quando fui abordada pela Doutora Paula, como fui multada, paguei uma multa, parcelada, peço desculpas e pedi desculpas à população. Gostaria de saber, quem conseguirá cinco mandatos nesta Casa? Eu não devo ser uma pessoa que não mereça o reconhecimento da população de Mogi Mirim, quero dizer aos senhores que nunca levei para minha casa um clip, deito e durmo, Vereador Palomino, com muita tranquilidade, punha o dedo no nariz de prefeitos, jamais, dois mandatos de Paulo Silva, com um mandato de Gustavo Stupp e dois mandatos de Carlos Nelson, nenhum, nunca, pôde falar nada, de mim, tenho uma satisfação enorme em vir a esta Casa e torço para que vocês consigam cinco mandatos, como eu. Portanto, não me faz mal nenhum, suportar o que suportei aqui, porque eu não mereço e gostaria que, isto que foi dito aqui, tenha a manifestação desta Casa e que fique muito claro:



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

só darei valor a quem merece, porque, escutar o que escutam, Comissão e Conselho, dos depoentes, é estarrecido. Hoje dormirei com muita tranquilidade e volto à minha cadeira com muita tranquilidade, não sei se é assim, que quem esteve aqui, pôde acusar, dorme com tranquilidade. Muito obrigada, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Só deixar aqui bem claro que, quem colocou o senhor nessa situação, foram os seus assessores, não nós, a primeira coisa, nós não procuramos, ninguém te denunciou, dos vereadores, foi o seu assessor que fez isso, quero deixar isso bem claro. Quem procurou a Câmara para provocar um Conselho de Ética, foram os assessores do vereador, que ficaram com ele durante todo esse tempo, agora, o que vou fazer, responder à altura, dessa forma? Não vou, acho que, assim, tenho minha consciência limpa, também, deito-me em minha cama e durmo tranquilo, acho que, como eu disse, o tempo dirá o que está acontecendo aqui, nesta noite. O que não se pode aceitar, também, é essa forma desrespeitosa, com uma senhora de mais de 60 anos, que foi, praticamente, as palavras que foram ditas aqui, para uma senhora, uma mulher, em uma Câmara Municipal, não sei, acho que chegamos nesse nível, dessa forma, é triste, para uma Câmara Municipal, o nível que chegamos aqui, com esse monte de ofensas, nesta noite, eu a tenho como minha mãe e acho que temos de olhar como uma pessoa que contribuiu a cinco mandatos, em Mogi Mirim, e não merecia, por mais que tenha ocorrido todo esse problema e o vereador, o trabalho foi mal feito, não foi, não deu o direito disso, daquilo, foi feito dentro do que tinha de ser feito, por orientação de um advogado da Câmara Municipal, então a Câmara Municipal, neste momento, foi praticamente jogada no lixo e em nome da Vereadora Maria Helena Scudeler, peço desculpa à senhora, estou constrangido, por tudo que aconteceu aqui, neste momento e, sinceramente, pela idade da senhora, pelo que a senhora tem de história, na cidade, mas é aquela história, acho que o tempo dirá tudo o que está acontecendo e acho que merece mais, pedir de antemão ao Presidente Manoel



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Palomino, para que todas as palavras desta noite sejam transcritas, sejam feitas por escritos e repassadas a nós, para analisarmos uma nova situação, ocorrida nesta noite, como: “criminosa” e várias outras palavras que foram ditas e acho que tínhamos, também, que analisarmos tudo isso, novamente. É somente o que queria dizer e acho que criando outra Comissão, ele terá todo o direito de defesa, novamente, assim vai, até não sei onde, mas assim vai e também não trocarei palavras, assim ou assado, porque sei que não vale a pena jogar nossa Câmara no lixo e coloca-la em um nível muito mais baixo do que já tem acontecido por aí. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Boa noite a todos, novamente, apenas gostaria de deixar aqui, em nome da Comissão Processante, que, após o mandato de segurança, que suspendeu os trabalhos da Comissão, nós recorreremos ao Tribunal de São Paulo para derrubar esse mandato de segurança, o qual tivemos a negativa, após o mesmo, fizemos outra citação, junto ao Tribunal Superior Federal, por meio de nosso jurídico, o qual não obtivemos resposta do Tribunal Superior Federal. A Comissão não perdeu prazo nenhum, dentro da legalidade, o que aconteceu é que, o prazo da Comissão, de 90 dias, é um prazo decadencial, que não tem suspensão, não tem como adiar a Comissão e 90 dias teria de ter terminado os seus trabalhos, mas, infelizmente, tivemos esse mandato de segurança, que foi pedido pelo denunciado, por isso a Comissão teve de parar os seus trabalhos, aliás, a Comissão ainda está suspensa, esperando uma decisão de nossa juíza, de Mogi Mirim. É isso, a Comissão não perdeu prazo algum, não somos incompetentes, não, somos muito competentes, mas, infelizmente, não tivemos como trabalhar. Boa noite a todos e obrigado”. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento dos senhores *Priscila Ribeiro Ferreira, Rosa Maria Smeraldi, Durval Sanvido, Aristides Bernardinelli, Deputado Federal Luiz Lauro Filho e Professor Oswaldo*



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

*Alvarez.* Cumprida dita providência e nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h20 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.